



Grupo **Briso** 

Relatório de Biodiversidade 2024

2025.04.14

Este relatório apresenta a abordagem atual do Grupo Brisa na gestão da biodiversidade e dos ecossistemas, em particular das interações das atividades da BCR - Brisa Concessão Rodoviária (BCR) com a biodiversidade e as ações do seu plano de ação em termos de proteção, conservação e restauro, sensibilização e formação dos principais intervenientes e participação em grupos de interesse na promoção da biodiversidade. O Grupo Brisa publica este Relatório de Biodiversidade para informar de forma transparente as suas partes interessadas sobre as ações do Grupo em relação à biodiversidade, de acordo com a ambição estabelecida no plano estratégico *Vision28*, transposta para a sua Política de Ambiente e para os seus compromissos no âmbito da iniciativa act4nature Portugal.



01

Introdução à biodiversidade na Brisa

Contexto geral
A Brisa e a biodiversidade
Indicadores gerais

02

Estratégia, plano de ação e compromissos

Objetivo estratégico sobre a natureza
Estratégia para a biodiversidade
Plano de ação e compromissos

03

Gestão do risco e de impactes

Identificação de impactes e dependências sobre a natureza
Gestão de riscos e oportunidades

04

Ação para a biodiversidade

Ação em 2024

05

Anexos

- I. Glossário
- II. Lista de espécies observadas e potencialmente impactadas
- III. Execução dos compromissos act4nature Portugal

Sobre este relatório

Desde 2020, a Brisa integra o seu relato de sustentabilidade com o relatório e contas anual num relatório único, no qual se inclui informação sobre a gestão e desempenho sobre a biodiversidade.

Na sequência do desenvolvimento da sua Estratégia de Biodiversidade no período 2022-2023, este relatório é publicado com o objetivo de divulgar informação específica de biodiversidade. É o primeiro relatório de biodiversidade do Grupo Brisa e apresenta a sua abordagem estratégica atual para uma gestão com impacte positivo sobre a biodiversidade e os ecossistemas, com foco na interação das atividades da BCR - Brisa Concessão Rodoviária (BCR) com a biodiversidade, a sua ambição estratégica e de ação, concretizadas através do seu plano de ação em termos de proteção, conservação e restauro, a sensibilização e formação dos principais intervenientes e a participação em grupos de interesse na promoção da biodiversidade.

O Grupo Brisa publica este Relatório de Biodiversidade para informar de forma transparente as suas partes interessadas sobre as ações do Grupo em relação à biodiversidade, de acordo com a ambição estabelecida no plano estratégico *Vision28*, transposta para a sua Política de Ambiente e para os seus compromissos no âmbito da iniciativa act4nature Portugal.

Apesar de não seguir um referencial específico de relato, o Relatório de Biodiversidade teve em consideração os requisitos dos principais referenciais reconhecidos para a divulgação de informação sobre biodiversidade: Norma Europeia de Relato de Sustentabilidade sobre o tema Biodiversidade e Ecossistemas da Diretiva Europeia de Relato de Sustentabilidade, as Recomendações de Divulgação da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), as normas GRI 304: Biodiversity 2016 e GRI 101: Biodiversity 2024 e o Corporate Manual for Setting Science-based Targets for Nature, da iniciativa Science Based Target Network.

A Brisa informará, anualmente, no seu Relatório Integrado, sobre o progresso dos indicadores de desempenho sobre este tema. A periodicidade do Relatório de Biodiversidade será anual, podendo ser antecipado sempre que uma alteração estratégica o justifique.

Contactos

Informações ou esclarecimentos adicionais podem ser solicitadas a:
contato@brisaportugal.pt

01

Introdução à biodiversidade na Brisa

Contexto geral

A Brisa e a biodiversidade

Indicadores gerais



Contexto geral

A crise da biodiversidade em destaque

Nas últimas décadas, a ação humana introduziu alterações sem precedentes nos ecossistemas para satisfazer a crescente procura de alimentos, água, matérias-primas e energia. Como consequência, verificou-se uma perda acelerada de biodiversidade e uma degradação dos ecossistemas, tornando-se uma preocupação global cada vez mais urgente.

De acordo com a Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES), cerca de um milhão de espécies de animais e plantas estão atualmente em risco de extinção – um número sem precedentes na história da humanidade –, resultado do impacte crescente das atividades humanas. São identificadas como principais causas da perda de biodiversidade:

- Alterações no uso do solo, de ecossistemas de água doce e do mar
- Uso de recursos naturais
- Alterações climáticas
- Poluição
- Espécies exóticas invasoras e outras perturbações

Além disso, prevê-se que as alterações climáticas venham a assumir um papel ainda mais determinante como fator direto de degradação dos ecossistemas.

O desaparecimento da biodiversidade representa um sinal grave de perda de habitabilidade do planeta, uma vez que todos os seres vivos, incluindo os humanos, dependem dos recursos naturais e dos serviços que os ecossistemas proporcionam. Para além da perda do valor intrínseco da natureza, assiste-se ao declínio de bens e serviços essenciais, com impactes profundos a nível social e económico.

A biodiversidade garante a segurança alimentar, a saúde humana, o fornecimento de ar puro e água potável, além de desempenhar um papel protetor na redução da propagação de agentes patogénicos e doenças. Contribui ainda para a subsistência das comunidades locais e para o desenvolvimento económico sustentável.

Apesar da sua importância crítica e dos esforços internacionais para a sua proteção e conservação, a biodiversidade continua a enfrentar um declínio sem precedentes, exigindo uma resposta urgente e eficaz.

De acordo com o Relatório sobre Riscos Globais 2025, do Fórum Económico Mundial, a perda de biodiversidade é o segundo risco mais grave que o planeta enfrentará na próxima década, a seguir aos fenómenos meteorológicos extremos e antes das alterações críticas nos sistemas terrestres e da escassez de recursos naturais.

Contexto geral

O papel da natureza é, assim, cada vez mais reconhecido pelo setor empresarial e financeiro, influenciando a tomada de decisões nas operações, cadeias de valor e investimentos. Se as empresas gerirem eficazmente os riscos relacionados com a biodiversidade na sua gestão empresarial, podem beneficiar de uma vantagem competitiva no acesso a mercados, capital e recursos.

A ação pela biodiversidade na agenda internacional

Ao longo dos últimos três anos, aumentaram os referenciais, estratégias, regulamentos e iniciativas para acelerar a ação contra a perda de biodiversidade e o declínio da natureza. O Quadro Global para a Biodiversidade de Kunming-Montreal (QGBKM), a Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030, o Pacto Ecológico Europeu, o Plano de Ação para o Financiamento Sustentável e a Diretiva relativa à divulgação de informações sobre a sustentabilidade das empresas (CSRD) são exemplos disso.

Outras iniciativas, tais como a Science-Based Targets for Nature (SBTN) ou a Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), estão também a criar referenciais para ajudar as empresas e as instituições financeiras a integrar a natureza nos seus processos de tomada de decisão. A TNFD, baseada no atual Quadro de Referência para as Alterações

Climáticas (TCFD), publicou um quadro para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados com a natureza. Este quadro está alinhado com o objetivo 15 do QGBKM e procura promover a transparência no setor empresarial e financeiro em relação aos impactes e dependências que têm na natureza.



A Brisa e a biodiversidade

Para um futuro positivo para a natureza

As infraestruturas rodoviárias têm um papel essencial na economia, contudo, tal como todas as atividades económicas, sabe-se que impactam e, simultaneamente, dependem e beneficiam da natureza.

Reconhecendo a sua relevância, a proteção da biodiversidade e do território é um tema prioritário para o Grupo Brisa. A gestão sustentável das autoestradas é essencial para conciliar as necessidades de mobilidade com a preservação do ambiente e o bem-estar das comunidades. Num contexto de crescente preocupação com as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, é fundamental adotar uma abordagem integrada que promova soluções inovadoras e sustentáveis.

A visão do Grupo Brisa para a natureza passa por uma rede rodoviária que não só responda às exigências do transporte moderno, mas que também reduza os impactes ambientais, contribuindo para um ambiente mais resiliente e biodiverso. Para isso, são essenciais compromissos como a redução progressiva das emissões de carbono, a implementação de medidas para a proteção, recuperação e conservação dos ecossistemas e o desenvolvimento e operação de infraestruturas que integrem soluções baseadas na natureza.

Consciente da localização das suas infraestruturas e da sua interação com o território, no período 2022-2023, o Grupo Brisa desenvolveu a sua Estratégia para a Biodiversidade, designada de **Estratégia Brisa Nature Positive 2030**,

focada nas atividades de construção, operação e manutenção de autoestradas desenvolvidas pela BCR, a qual tem como objetivo apoiar a empresa na gestão do seu capital natural, em linha com uma visão geradora de um impacte positivo na biodiversidade e nos ecossistemas e com um efeito transformador na natureza e no território onde se integra.

A rede de autoestradas da Brisa atravessa o país, ligando diferentes regiões e desempenhando um papel fundamental na mobilidade. Para além da infraestrutura rodoviária, esta rede integra uma extensão de áreas naturais e seminaturais que albergam uma diversidade de habitats e espécies. O seu impacte vai além do transporte, influenciando a qualidade de vida das comunidades e a saúde dos ecossistemas.

A Brisa reconhece que a proximidade das infraestruturas rodoviárias pode representar desafios, mas também oportunidades para uma gestão mais sustentável. Por isso, assume o compromisso de minimizar os impactes ambientais e de promover um modelo rodoviário mais sustentável, criando valor tanto para as pessoas como para a natureza.

Para concretizar esta visão, a Brisa aposta na recuperação de habitats, na promoção da biodiversidade e na adaptação das infraestruturas às alterações climáticas.

Com esta estratégia, pretende-se não apenas melhorar a qualidade de vida das gerações atuais, mas também contribuir para um legado ambiental positivo para o futuro.

A Brisa e a biodiversidade

Para um futuro positivo para a natureza

Abordagem *Nature Positive*

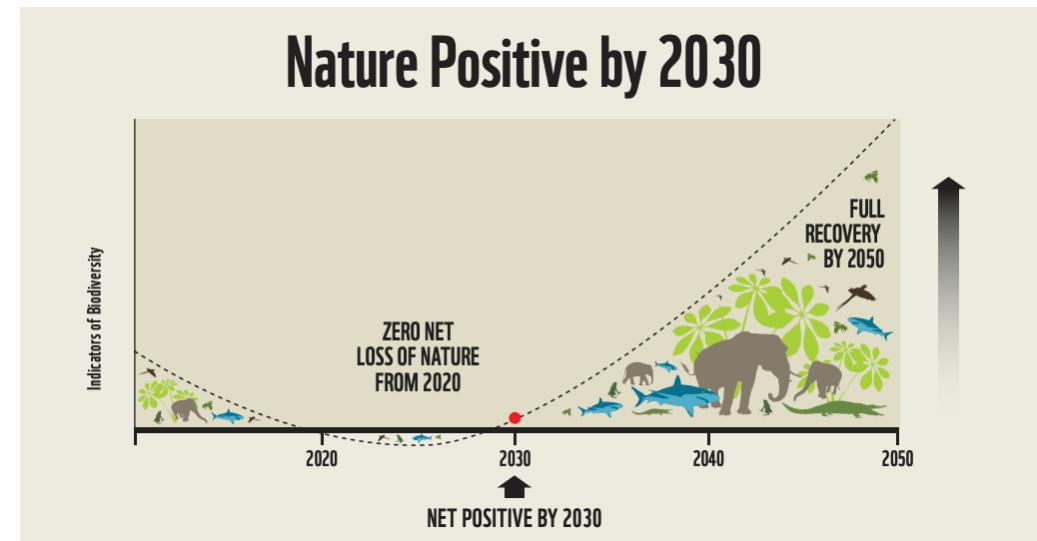
Nature Positive é um objetivo societal global definido como "Travar e reverter a perda de natureza até 2030, relativamente à situação de referência (*baseline*) em 2020, e alcançar a recuperação total até 2050". Em termos mais simples, significa garantir mais natureza no mundo em 2030 do que em 2020 e uma recuperação contínua depois disso (Nature Positive Initiative, 2023).

A concretização deste objetivo exige resultados líquidos positivos mensuráveis em termos de biodiversidade através da melhoria da abundância, diversidade, integridade e resiliência das espécies, ecossistemas e processos naturais. Foi concebido para levar a sociedade a obter uma melhoria absoluta mensurável do estado da natureza em relação a uma base de referência definida, o que, por sua vez, melhorará a capacidade da natureza para contribuir para o bem-estar humano.

Para a Brisa, agir em alinhamento com o conceito *Nature Positive* significa:

- estar alinhada com a legislação europeia emergente e com a declaração de Kunming-Montreal sobre a biodiversidade global;
- conhecer e avaliar os seus impactes, dependências, riscos e oportunidades relativos à natureza;

- integrar o capital natural no seu modelo de negócio e na sua cadeia de valor;
- implementar práticas e comportamentos **alinhados com a hierarquia da mitigação da biodiversidade**, que gerem resultados positivos para a biodiversidade e para a saúde geral dos ecossistemas.



Trajetória *Nature Positive* até 2030 - Reconhece que, face às tendências atuais, é inevitável alguma perda de biodiversidade a curto prazo. No entanto, estabelece como objetivo uma melhoria líquida rumo a um estado positivo da natureza até 2030, tendo como referência o ano de 2020, e uma recuperação total até 2050." (Nature Positive Initiative, 2023)

A Brisa e a biodiversidade

Indicadores gerais

8 018,7 ha

Extensão de **área total** ocupada pelas autoestradas geridas pela BCR

4 030,7 ha

Cerca de 50% da área total ocupada pelas autoestradas corresponde a **áreas naturais ou seminaturais**

6%

Das áreas naturais e seminaturais nas autoestradas da BCR **integram o Sistema Nacional de Áreas Classificadas**

17%

Das áreas naturais e seminaturais nas autoestradas da BCR **são Áreas de Alto Valor Natural**

34

Habitats naturais com presença potencial nas áreas naturais/seminaturais das autoestradas da BCR. **26% são prioritários**

62%

Dos segmentos de 5 km das autoestradas da BCR têm **3 ou mais passagens por km**, potenciando a **permeabilidade da fauna**

26

Espécies da fauna atropeladas em 2024* nas autoestradas da BCR têm estatuto de conservação e proteção legal em PT

68%

Dos segmentos de 5 km das autoestradas da BCR com presença de espécies da flora invasoras

1 100 km

Concessionados à BCR



02

Estratégia, plano de ação e compromissos

Objetivo estratégico sobre a natureza

Estratégia para a biodiversidade

Plano de ação e compromissos



Objetivo estratégico sobre a natureza



Em 2023, o Grupo Brisa aprovou o seu plano estratégico Vision28, no âmbito do qual foi reforçada a sua ambição nos domínios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). No domínio do ambiente, o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e para as metas da União Europeia, com especial foco na transição climática e no **impacte positivo das suas operações na natureza**, é central na estratégia de sustentabilidade do Grupo.



No âmbito da sua Política Ambiental, o Grupo Brisa assume como princípio de atuação ter um **papel ativo na proteção dos ecossistemas e da biodiversidade e na promoção da sua valorização**, nos processos correntes do Grupo e através da promoção e gestão do património natural, baseada em parcerias.

No contexto do plano estratégico *Vision28* este compromisso é materializado através da **Estratégia Brisa Nature Positive 2030**, desenvolvida no período 2022-2023 e publicada em 2024.

Estratégia para a biodiversidade

A **Estratégia Brisa Nature Positive 2030** aplica-se às atividades de construção, operação e manutenção de autoestradas desenvolvidas pela BCR e tem como objetivo apoiar a empresa na gestão do seu capital natural, em linha com uma visão *nature positive* e com um efeito transformador na natureza e no território onde se integra.

A Estratégia é constituída pela **caracterização da baseline**, estabelecida em 2022 com base na implementação das duas primeiras etapas, “localizar a interface com a natureza” e “estimar dependências e impactes”, da abordagem LEAP (1 - *Locate the interface with nature*; 2 - *Evaluate dependencies and impacts*; 3 - *Assess risks and opportunities*; 4 - *Prepare to respond and report*) sugerida pela TNFD, e por um **Plano de Ação para a Biodiversidade**, incluindo a sua **monitorização**.

A caracterização da *baseline*, desenvolvida com o apoio de um Sistema de Informação Geográfica (SIG), permitiu identificar e localizar as áreas de sobreposição das autoestradas com as áreas nacionais classificadas para a conservação da natureza e com outras **Áreas de Alto Valor Natural (AAVN)**, identificadas a partir de indicadores de biodiversidade (fauna e flora), de paisagem e serviços dos ecossistemas.

Adicionalmente, envolveu também a definição e a avaliação de um **KPI (key performance indicator) de Impacto**¹ que incorpora indicadores de fauna, flora, habitats, permeabilidade

da fauna e risco natural, bem como permite medir o desempenho e a evolução do capital natural, resultante das ações e medidas de gestão que integram o plano de ação e são implementadas nas áreas naturais e seminaturais das autoestradas.

O **Plano de Ação** estabelece um conjunto de medidas de gestão da biodiversidade e dos ecossistemas presentes nas autoestradas da BCR. Foca-se nas operações diretas da empresa e na materialização de um **KPI de Execução**¹, o qual se centra em ações para evitar e reduzir impactes, para restaurar e contribuir para reverter a perda de biodiversidade e o declínio dos ecossistemas.

As ações previstas no Plano de Ação e no KPI de Execução são concretizadas no âmbito de **Planos Operacionais da Biodiversidade anuais**, entre 2024 e 2030.



¹ Para garantir uma melhor compreensão e o alinhamento com os conceitos utilizados pelo act4nature Portugal, a designação do KPI de Biodiversidade e do KPI de Ação foi alterada para KPI de Impacto e KPI de Execução, respetivamente.

Estratégia para a biodiversidade

Elementos que constituem a estratégia



Nota: Para garantir uma melhor compreensão e o alinhamento com os conceitos utilizados pelo act4nature Portugal, a designação do KPI de Biodiversidade e do KPI de Ação foi alterada para KPI de Impacto e KPI de Execução, respetivamente.

Estratégia para a biodiversidade

Prioridades de ação estratégica

A Estratégia Brisa *Nature Positive* 2030 estabelece quatro prioridades de ação estratégica que, em alinhamento com a hierarquia de mitigação de impactes na biodiversidade e com uma abordagem que integra toda a cadeia de valor, privilegiam a implementação de medidas com impacte direto na natureza.

Prioridades de Ação Estratégica

1. Avaliar e monitorizar ações e o desempenho

2. Evitar e reduzir impactes

3. Restaurar e regenerar

4. Transformar para a mudança na empresa e na sua esfera de influência

1. Avaliar e monitorizar ações e o desempenho

- Aprofundar conhecimento sobre a biodiversidade, o estado e condição dos habitats e ecossistemas e riscos associados.
 - Validação da ocupação do solo e das áreas com invasoras
 - Caracterização das passagens para a fauna
- Avaliar a condição e o estado das áreas de habitats a intervençinar
- Acompanhar e monitorizar o progresso e impacte após a realização de ações de restauro e regeneração

2. Evitar e reduzir impactes

- Estabelecer requisitos e procedimentos para a prevenção de impactes negativos na biodiversidade:
 - nos serviços de atividades de construção e manutenção das autoestradas
 - na compra de materiais de construção e outros

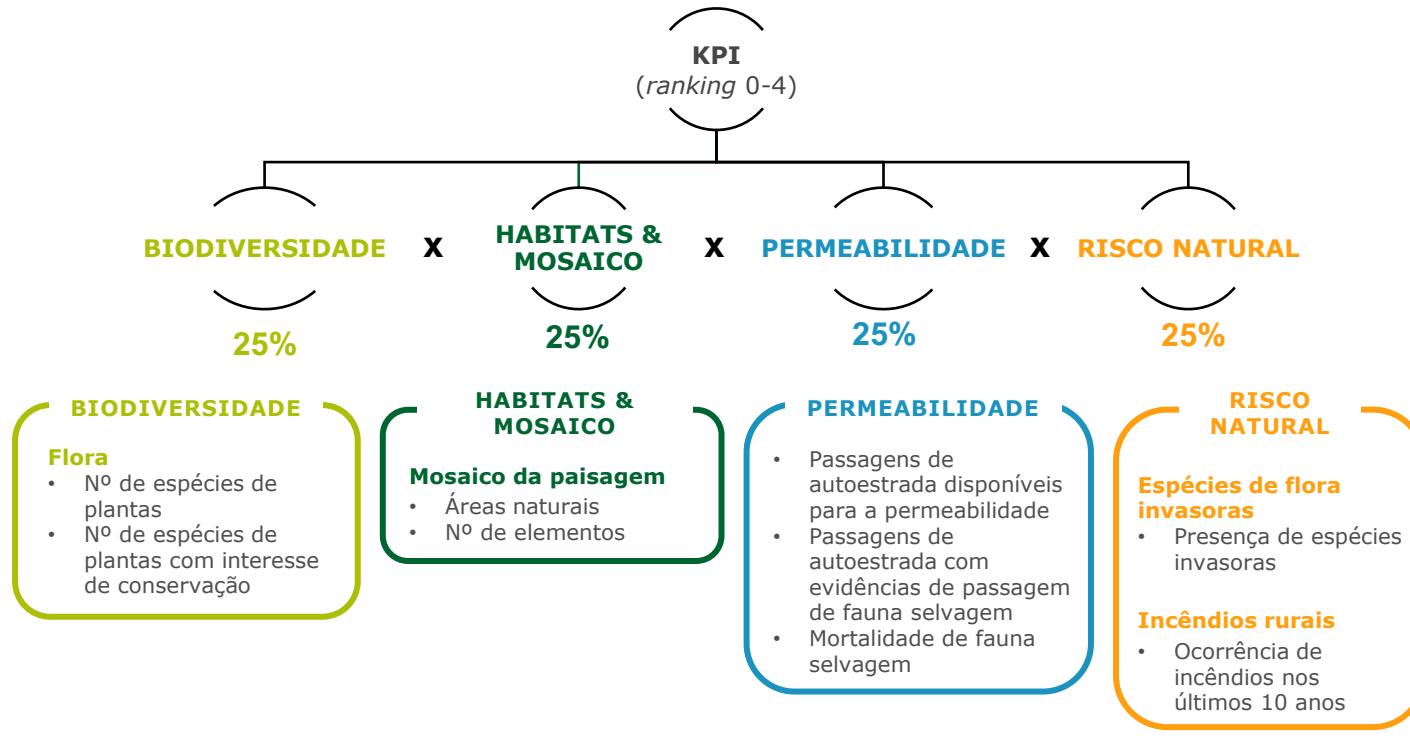
3. Restaurar e regenerar

- Implementar ações de restauro e regeneração de habitats e ecossistemas, prioritariamente nas AAVN identificadas (de acordo com as boas práticas) e em áreas de conservação da natureza classificadas
- Implementar boas práticas de gestão da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas nas áreas não AAVN

4. Transformar para a mudança na empresa e na sua esfera de influência

- Formação de colaboradores envolvidos na implementação do Plano de Gestão da Biodiversidade
- Formação de prestadores de serviços no âmbito da manutenção vegetal
- Elaborar manual de boas práticas para a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas
- Desenvolver plano de ação específico para sensibilizar e influenciar stakeholders

KPI de Impacto



O KPI de Impacto, desenvolvido para caracterizar a *baseline* e permitir medir o desempenho ou o impacte sobre a biodiversidade, atribui um valor de *ranking* de 0 (baixo) a 4 (alto) a cada segmento de 5 km, bem como cada um dos indicadores que o constituem.

Para facilitar a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas nas autoestradas da BCR definiram-se como unidades de gestão segmentos de autoestrada de 5 km.

Desta forma, os indicadores do KPI de Impacto e outros indicadores de biodiversidade e ecossistemas avaliados no âmbito da Estratégia Brisa *Nature Positive 2030*, nomeadamente para identificação das AAVN, foram calculados para cada segmento de 5 km.

Plano de ação para a biodiversidade 2030

O Plano de Ação para a Biodiversidade que decorreu da Estratégia Brisa *Nature Positive* 2030, tem como objetivo estabelecer o conjunto de medidas de gestão da biodiversidade e dos ecossistemas presentes nas suas autoestradas.

Foca-se nas operações diretas da empresa e na concretização de um **KPI de Execução**, que integra ações sobre flora, fauna/permeabilidade, habitats (restauro de habitats e a promoção dos serviços dos ecossistemas, por exemplo, sequestro de carbono) e a minimização de riscos (ocorrência de espécies invasoras e perigo de incêndio).

De forma a permitir a monitorização do impacte gerado com as ações a implementar, as áreas de intervenção do KPI de Execução (biodiversidade, fauna/permeabilidade, habitats e riscos naturais), estão alinhadas com os indicadores do KPI de Impacto, baseando-se também num *ranking* entre 0 (baixo) e 4 (alto).

Os resultados do KPI de Execução dependem da execução das ações estabelecidas para o período 2023-2030.

Monitorização

A monitorização das ações de gestão da biodiversidade e ecossistemas implementadas e do impacte que estas geram é delineada seguindo uma abordagem de teoria da mudança, a

partir de situações/problemas identificados na caracterização da *baseline*, devendo ser implementada desde o início da execução dos planos operacionais da biodiversidade (anuais).

O KPI de Impacto é avaliado na *baseline* e após as ações para avaliação do impacte gerado.

Etapas da monitorização

- 1** **Ponto de partida/baseline.** Caracterização da situação da área que necessita de intervenção.
- 2** **Ação.** Descrição da(s) ação(ões) a implementar, incluindo a área de execução das diferentes medidas.
- 3** **Resultados.** Descrição dos primeiros resultados obtidos, cerca de 12 meses após a execução da(s) ação(ões).
- 4** **Efeito.** Descrição do efeito ou dos benefícios obtidos com a execução das ações, cerca de 18 meses após a sua execução.
- 5** **Impacte.** Descrição do impacte gerado, com avaliação dos indicadores definidos, cerca de três anos após a execução das ações.
- 6** **Impacte.** Descrição do impacte gerado, com avaliação dos indicadores definidos, cerca de cinco anos após a execução das ações.

KPI de Execução

Áreas não AAVN e AC
2028

	Flora	Fauna/ Permeabilidade	Habitats	Risco Natural
Nível 0	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações no âmbito da Estratégia Brisa Nature Positive 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações no âmbito da Estratégia Brisa Nature Positive 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações no âmbito da Estratégia Brisa Nature Positive 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem ações no âmbito da Estratégia Brisa Nature Positive
Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> • 1% a 10% dos segmentos de 5 km possuem mais de 50% de plantas nativas e controlo seletivo de vegetação • Plano anual de controlo seletivo da vegetação (incluindo SIG) • Formação de equipas • Manual de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • 1-5% dos segmentos de 5 km com ações para a permeabilidade • Plano anual de ações para aumentar permeabilidade e de recolha de evidências • Plano anual de recolha sistemática de dados e relatório anual de mortalidade de fauna selvagem • Formação de equipas 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 área de serviço com eco paisagismo • 0,1% a 1% da área de nós de acesso com habitats restaurados • >1% a 3% das áreas restauradas com habitats classificados presentes • Plano anual de eco paisagismo • Formação de fornecedores • Manual de eco paisagismo 	<ul style="list-style-type: none"> • 1% a 10% dos segmentos de 5 km com controlo de plantas invasoras • 0,1% a 1% das áreas naturais com ações de restauro para prevenção contra incêndios rurais • Plano anual de controlo de plantas invasoras (incluindo cartografia SIG) • Formação de equipas
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> • 10% a 25% dos segmentos de 5 km possuem mais de 50% de plantas nativas e controlo seletivo de vegetação 	<ul style="list-style-type: none"> • 5-10% dos segmentos de 5 km com ações para a permeabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 áreas de serviço com eco paisagismo • >1% a 2% da área de nós de acesso com habitats restaurados • >3% a 6% das áreas restauradas com habitats classificados presentes 	<ul style="list-style-type: none"> • >10% a 25% dos segmentos de 5 km com controlo de plantas invasoras • >1% a 2% das áreas naturais com ações de restauro para prevenção contra incêndios rurais
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • 25% a 50% dos segmentos de 5 km possuem mais de 50% de plantas nativas e controlo seletivo de vegetação 	<ul style="list-style-type: none"> • 10-25% dos segmentos de 5 km com ações para a permeabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 áreas de serviço com eco paisagismo • >2% a 5% da área de nós de acesso com habitats restaurados • >6% a 10% das áreas restauradas com habitats classificados presentes 	<ul style="list-style-type: none"> • >25% a 50% dos segmentos de 5 km com controlo de plantas invasoras • >2% a 5% das áreas naturais com ações de restauro para prevenção contra incêndios rurais
Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • >50% dos segmentos de 5 km possuem mais de 50% de plantas nativas e controlo seletivo de vegetação 	<ul style="list-style-type: none"> • >25% dos segmentos de 5 km com ações para a permeabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • 50% das áreas de serviço com eco paisagismo • >5% da área de nós de acesso com habitats restaurados • >10% das áreas restauradas com habitats classificados presentes 	<ul style="list-style-type: none"> • >50% dos segmentos de 5 km com controlo de plantas invasoras • >5% das áreas naturais com ações de restauro para prevenção contra incêndios rurais

Para que serve?

Marcar a ambição até 2030 e monitorizar a execução anual das ações.

Quais as metas definidas?

Alcançar o nível 3 em AAVN ou Áreas classificadas e o nível 1 nas restantes áreas naturais/ seminaturais que integram as autoestradas, até 2028.

Com que frequência é monitorizado?

Antes das ações, após 12 e 18 meses para avaliar a execução e após 3 a 5 anos para avaliar o impacte gerado na biodiversidade.

Em que nível se encontra o Grupo Brisa?

Nível 1 (em execução).

Compromissos da Brisa 2023-2028



Ambição estratégica do Grupo Brisa até 2030



Objetivo

Aumentar a biodiversidade, melhorar os habitats, reduzir a mortalidade da fauna e reduzir os riscos naturais nas Áreas de Alto Valor Natural (AAVN) e/ou em Áreas Classificadas até 2030 relativamente à situação em 2022 (com base na *baseline* potencial estimada).



Metas

- Atingir o nível 3 do KPI de Execução nas AAVN ou em Áreas Classificadas para a Conservação da Natureza até 2028 (face a 2022)
- Atingir o nível 1 do KPI de Execução nas restantes áreas naturais/seminaturais das autoestradas (não AAVN e não áreas classificadas) até 2028 (face a 2022)

Compromissos da Brisa 2023-2028



No final de 2023, o **Grupo Brisa aderiu ao compromisso act4nature Portugal**, uma iniciativa do BCSD Portugal, no qual as empresas se vinculam para proteger, promover e restaurar a biodiversidade.

Ao aderir ao act4nature Portugal, o Grupo Brisa comprometeu-se a integrar a natureza na sua estratégia e modelo de negócio, colocando em prática medidas para a conservação da diversidade biológica, para o seu restauro, para o uso sustentável dos recursos naturais e para uma distribuição justa e equitativa dos benefícios que resultam desse uso.

A informação relacionada com a adesão do Grupo Brisa ao act4nature Portugal pode ser consultada no link:

www.brisa.pt/pt/sustentabilidade/compromisso/act4nature-portugal/

Compromissos act4nature Portugal do Grupo Brisa

- 1.** Divulgação pública em 2024 da estratégia *Nature Positive* do Grupo Brisa, através do site, do Relatório Integrado e de seminários setoriais.
- 2.** Até dezembro de 2024, comunicar a estratégia *Nature Positive* do Grupo Brisa a 100% dos trabalhadores e dos prestadores de serviços materiais (com impacte material na ação pela Natureza no âmbito da atividade do Grupo Brisa).
- 3.** Até janeiro de 2025, atualizar e disponibilizar *online* a Política de *Procurement* do Grupo Brisa, que passa a integrar requisitos de prevenção e minimização de impactes na biodiversidade, definidos com recurso a consultoria.
- 4.** Implementar as medidas previstas no Plano de Ação *Nature Positive* 2030 no período 2023-2028, com o objetivo de até 2028 (anualmente será elaborado Plano de Ação específico):
 - i.** alcançar o nível 3 do KPI interno de execução (0 a 4), nas AAVN localizadas nas áreas seminaturais abrangidas pelas autoestradas da BCR;
 - ii.** aplicar boas práticas de gestão da biodiversidade e dos ecossistemas em infraestruturas lineares, nas restantes áreas (não AAVN) localizadas nas áreas seminaturais abrangidas pelas autoestradas da BCR.
- 5.** Monitorização da execução do Plano de Ação *Nature Positive* no período 2023-2028, incluindo indicadores de:
 - i.** caracterização inicial das áreas de intervenção e validação da *baseline* potencial (2022) (avaliada para 100% dos segmentos de 5 km das autoestradas da BCR);
 - ii.** execução das ações realizadas face ao plano;
 - iii.** resultados (após ca. 12 meses), efeitos (após ca. 18 meses) e impactes (após ca. 3 e 5 anos) em termos de biodiversidade (fauna e flora), habitats (habitats, mosaico de paisagem e permeabilidade), risco (invasoras e incêndio) e serviços dos ecossistemas (e.g. armazenamento e sequestro de carbono, regulação hídrica e prevenção da erosão do solo - avaliação à escala macro (área total)).
- 6.** Até dezembro de 2024, formar 100% dos prestadores de serviços de manutenção vegetal, de modo a implementarem as medidas propostas no Plano de Ação *Nature Positive* de acordo com as boas práticas de gestão de biodiversidade e ecossistemas em infraestruturas lineares, contribuindo para que 100% dos formandos adquiram novos conhecimentos.
- 7.** Até dezembro de 2024 formar 100% dos trabalhadores envolvidos no acompanhamento da implementação do Plano de Ação *Nature Positive* (em matérias como controlo seletivo da vegetação, gestão e controlo de flora invasora, promoção de flora nativa e monitorização da mortalidade da fauna por atropelamento), contribuindo para que 100% dos formandos adquiram novos conhecimentos.
- 8.** Divulgar anualmente, a partir de 2024, as ações implementadas pelo Grupo Brisa para gestão da biodiversidade e dos ecossistemas, e os respetivos resultados, conforme estabelecido na Estratégia *Nature Positive* 2030 e nos respetivos Plano de Ação e de Monitorização, bem como sobre a implementação anual dos compromissos act4nature Portugal. Esta divulgação será realizada através do site, do Relatório Integrado e de seminários setoriais.

03

Gestão do risco e de impactes

Identificação de impactes e dependências
sobre a natureza

Gestão de riscos e oportunidades



Identificação de impactes e dependências sobre a natureza



Nas suas atividades de construção, operação e manutenção de autoestradas, o Grupo Brisa interage com diversos ecossistemas, com as paisagens que estes integram, bem como com habitats e espécies numa extensa área geográfica.

A **identificação dos potenciais fatores de impacte** sobre a natureza e a biodiversidade é fundamental para a BCR, uma vez que permite a definição das estratégias mais eficazes para evitar, minimizar, remediar ou compensar os efeitos associados, de acordo com a hierarquia de mitigação incluída na sua Estratégia de Biodiversidade. Da mesma forma, a **identificação das dependências relativamente ao capital natural e à biodiversidade** permite-nos identificar as estratégias mais adequadas para reduzir os riscos para a empresa que podem resultar dessas dependências.

Nesse sentido, em 2022, o Grupo Brisa realizou uma análise preliminar de materialidade setorial dos potenciais impactes e dependências relativos à natureza, que se focou, essencialmente, nas suas **operações diretas**, não abrangendo ainda toda a cadeia de valor, e nas principais atividades associadas à construção, operação e manutenção de autoestradas.

Em 2025, o Grupo Brisa irá aprofundar o processo de avaliação das dependências, impactes, riscos e oportunidades relacionados com a natureza, podendo a classificação de materialidade de alguns potenciais fatores de impacte e dependências indicados como materiais vir a sofrer alterações.

Identificação de impactes e dependências sobre a natureza

Potenciais fatores de impacte

Fatores de impacte

Os principais potenciais fatores de impacte (ou pressões) que podem ser exercidos sobre a natureza são sistematizados pelas categorias propostas pela Science Based Targets Network (SBTN) a partir da avaliação global da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas do IPBES:

1. Uso e alterações no uso de ecossistemas (terrestres, de água doce, marinhos);
2. Uso de recursos (água e outros recursos);
3. Emissões de gases com efeito de estufa (GEE);
4. Poluentes (do ar não-GEE, da água e do solo (tóxicos e nutrientes), resíduos sólidos);
5. Perturbações (ruído, vibrações, iluminação artificial) e introdução de espécies invasoras.

A tabela seguinte reflete os resultados da análise preliminar de materialidade dos potenciais fatores de impacte sobre a natureza realizada para as principais atividades que integram operações diretas da BCR. Neste caso, foi utilizada a abordagem de avaliação indicada pela SBTN e pela TNFD, tendo sido utilizada a versão inicial da Ferramenta de Análise de Materialidade indicada pela SBTN (SBTN, 2020).

Fatores de impacte na natureza	Categoria de pressão	Atividades	
		Construção de autoestradas	Contratos de manutenção das infraestruturas
Alterações no uso do solo/água	Uso de ecossistemas terrestres	M	
	Uso de ecossistemas de água doce	M	
Uso de recursos naturais	Uso de água	M	
Alterações climáticas	Emissões de GEE (Gases com Efeito de Estufa)	M	M
Poluição	Poluentes da água	M	
	Poluentes do solo	M	M
Invasoras e outras perturbações	Perturbações	M	
	Alterações biológicas	M	

(M: Potencialmente material)

Identificação de impactes e dependências sobre a natureza

Potenciais fatores de impacte

Potenciais impactes

A partir da análise dos fatores de impacte e categorias de pressão sobre a biodiversidade e serviços dos ecossistemas potencialmente materiais para as operações diretas da BCR identificam-se os principais impactes potenciais.

Fatores de impacte na natureza		Potenciais impactes
Alterações no uso do solo/água	Ecossistemas terrestres	<p>Perda e perturbação de habitats: a construção de autoestradas resulta na perda direta de habitats, com distúrbios também durante a operação e em ações de manutenção.</p> <p>Fragmentação de habitats e efeito barreira: a construção de autoestradas resulta na fragmentação de habitats naturais e seminaturais, sendo a conectividade interrompida e afetando os ciclos de vida das espécies. Pode também levar à perda de biodiversidade.</p> <p>Mortalidade de fauna selvagem: atropelamento de fauna selvagem e consequente potencial redução das populações das espécies afetadas.</p>
	Ecossistemas de água doce	<p>Alterações no ciclo hidrológico: a impermeabilização do solo reduz a infiltração de água no solo, aumentando o escoamento superficial.</p>
	Poluição	<p>Poluição da água: contaminação de recursos hídricos resultante do escoamento de químicos, óleos e sedimentos das estradas.</p> <p>Poluição do solo: contaminação do solo resultante de derrames de óleo, combustíveis e produtos químicos dos veículos e das infraestruturas das autoestradas.</p>
	Invasoras e outras perturbações	<p>Outras perturbações - Ruído e iluminação: perturbação da fauna, afetando as suas rotinas (alimentação, reprodução e migração).</p> <p>Alterações biológicas - Introdução de espécies invasoras: disseminação de espécies invasoras, particularmente de flora, tanto através do transporte em veículos, como através de infraestruturas e áreas adjacentes e da gestão intensiva da vegetação.</p>

Identificação de impactes e dependências sobre a natureza

Potenciais dependências

Dependências

As dependências são aspectos dos serviços dos ecossistemas dos quais uma organização depende para funcionar, incluindo serviços de aprovisionamento, como o fornecimento de água ou alimento, e serviços de regulação e manutenção, como a mitigação de perigos, tais como de incêndios e inundações, e o sequestro de carbono. Os riscos associados às dependências são altamente relevantes quando as operações de uma empresa não podem continuar de forma financeiramente viável na ausência de serviços dos ecossistemas.

Os resultados da análise preliminar de materialidade das potenciais dependências da natureza realizada para as principais atividades da BCR, apresentam-se na tabela seguinte. Também neste caso, foram seguidas as orientações da SBTN e da TNFD e recorreu-se à ferramenta ENCORE (2023).

Adicionalmente, tendo em consideração o contexto em Portugal relativamente ao perigo de incêndios rurais, agravado pelo contexto de alterações climáticas, o serviço dos ecossistemas “proteção contra incêndios rurais” é também reconhecido pela BCR como uma dependência potencialmente material, apesar de a ENCORE não especificar este serviço dos ecossistemas.

Tipo de serviços dos ecossistemas	Dependências (serviços dos ecossistemas)	Atividades	
		Construção de autoestradas	Contratos de manutenção das infraestruturas
Provisão	Disponibilidade de água	M	M
Regulação	Regulação do padrão de precipitação	M	M
	Regulação climática	M	M
	Purificação do ar		M
	Purificação da água	M	M
	Qualidade do solo		M
	Estabilização do solo e controlo da erosão de sedimentos	M	M
	Proteção contra cheias e tempestades	M	M
	Mediação dos impactes sensoriais		M
	Proteção contra incêndios rurais		M

(M: Potencialmente material)

Identificação de impactes e dependências sobre a natureza

Potenciais dependências

Potenciais dependências

Com base na análise realizada apresenta-se uma breve descrição dos potenciais serviços dos ecossistemas considerados mais significativos para as atividades da BCR.

Tipo de serviços dos ecossistemas		Dependências (serviços dos ecossistemas)
Provisão	Disponibilidade de água	Combinação dos serviços dos ecossistemas de regulação do fluxo de água, da purificação da água e de outros serviços dos ecossistemas para o abastecimento regular de água de qualidade adequada aos utilizadores para várias utilizações.
Regulação	Proteção contra incêndios rurais	Proporcionada pela diversidade de mosaico na paisagem que impede ou protege a propagação do fogo pelo território.
	Regulação climática	Contributo dos ecossistemas naturais para o armazenamento a longo prazo de CO ₂ nos solos, na biomassa vegetal e nos oceanos. A degradação dos ecossistemas naturais pode aumentar a frequência e severidade de eventos climáticos extremos, como tempestades, ondas de calor, secas e incêndios rurais, afetando diretamente o funcionamento das autoestradas em Portugal.
	Estabilização do solo e controlo da erosão de sedimentos	Os ecossistemas, particularmente os efeitos estabilizadores da vegetação, contribuem para a redução de perda de solo (e de sedimentos) e apoiam a utilização do ambiente (por exemplo, atividade agrícola, abastecimento de água).
	Proteção contra cheias e tempestades	Contributo dos ecossistemas de vegetação ripária que fornecem estrutura e barreira física a níveis de água elevados, minimizando, desta forma, os impactes das cheias em infraestruturas e nas comunidades locais.
	Mediação dos impactes sensoriais	Efeito de barreira (natural) proporcionado pela vegetação, utilizado para reduzir a poluição luminosa e outros impactes sensoriais, limitando o impacte que pode ter na saúde humana e no ambiente.

Gestão de riscos e oportunidades

O Sistema de Gestão Integrada de Risco do Grupo Brisa inclui a gestão dos riscos relativos à biodiversidade e ecossistemas. A Estratégia Brisa *Nature Positive* 2030 com os elementos que a integram, além das medidas de controlo e mitigação previstas, nomeadamente implementadas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (certificado pela NP EN ISO 14001), constituem os principais meios de gestão e controlo desses riscos e contribuem para uma resposta eficaz aos riscos identificados, reduzindo o grau de exposição existente.

Na sequência da primeira análise de materialidade de alto nível realizada para identificar os potenciais respetivos impactes e dependências materiais relativos à biodiversidade e ecossistemas, de acordo com as orientações da TNFD, a BCR realizou também uma primeira identificação geral dos potenciais riscos e oportunidades setoriais relativos à natureza, também focada nas suas operações diretas, estando prevista a sua caracterização e avaliação aprofundada para a empresa durante o ano 2025.



Riscos e oportunidades

Principais riscos	Principais oportunidades
<p>Riscos físicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Agudos <ul style="list-style-type: none"> ○ Fenómenos meteorológicos extremos, os quais podem causar danos nas infraestruturas de transporte (por exemplo, devido a tempestades, inundações, etc). ○ Ocorrência de incêndios rurais. ○ Perda da capacidade de defesa contra as inundações e de controlo da erosão (variável consoante o contexto local). ○ Aumento dos custos associados aos riscos naturais. ▪ Crónicos <ul style="list-style-type: none"> ○ Perda de biodiversidade e degradação dos serviços dos ecossistemas devido às operações. ○ Aumento dos custos relacionados com a gestão de biodiversidade e ecossistemas. <p>Riscos de transição</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulatórios/Mercado/Reputacionais <ul style="list-style-type: none"> ○ Aumento das exigências de avaliação e divulgação de informação sobre impactes, dependências e riscos em relação à natureza e respetiva mitigação. ○ Aumento das exigências de desempenho em matéria de gestão da biodiversidade e ecossistemas. ○ Maior consciência e exigência da sociedade em matéria de biodiversidade. ○ Aumento da regulamentação sobre a utilização de materiais de construção, requisitos de construção e limitações de localização das infraestruturas. ○ Investimentos requerem medidas adicionais de compensação de habitats à medida que as expectativas dos investidores, clientes e comunidades mudam. 	<p>Eficiência de recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transição para processos e serviços mais eficientes que exijam menos recursos naturais ou impactes na natureza. <p>Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Soluções baseadas na natureza em resposta às alterações climáticas e para restauro de ecossistemas. ▪ Inclusão de habitats classificados na conceção de novas construções. ▪ Ecodutos e ecopontes podem ser incluídos na fase de projeto de novas infraestruturas. ▪ Redução de custos. <p>Mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso a novos mercados. <p>Financeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso a fundos, obrigações ou empréstimos relacionados com a natureza e/ou ecológicos. ▪ Vantagens no acesso ao financiamento. <p>Reputacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço do desempenho ESG.

04

Ação para a biodiversidade

Ação em 2024



Ação em 2024

O **ano 2024** correspondeu ao primeiro ano de implementação das ações previstas no Plano de Ação para a Biodiversidade que integra a Estratégia Brisa *Nature Positive* 2030. Tratou-se de um ano experimental, que permitiu ajustar metodologias de recolha de informação para validação da *baseline* no terreno relativa a flora, habitats e fauna, de contratação de serviços pela BCR com a integração de requisitos compatíveis com a biodiversidade, de implementação de ações de gestão da flora e habitats, de controlo de riscos naturais e de prevenção e redução de impactes na fauna.

Nesse sentido, o **Plano Operacional da Biodiversidade de 2024** envolveu a implementação das seguintes atividades:

- Validação da *baseline* de biodiversidade da área de intervenção no terreno, através da avaliação dos indicadores que integram o KPI de Impacto (flora, fauna, habitats e riscos naturais);
- Definição dos projetos de intervenções para flora, habitats, fauna/permeabilidade e riscos naturais;
- Ação de formação para 100% dos prestadores de serviços sobre boas práticas de gestão da vegetação compatíveis com a biodiversidade e apresentado o Plano de Ação para a Biodiversidade;
- Definição de termos de contratação de serviços para gestão de vegetação, ações de restauro, controlo de invasoras,



Ação em 2024

implementação de ações para a permeabilidade da fauna e respetiva monitorização;

- Implementação de ações no terreno:
 - Projeto Piloto de Restauro Ecológico do Nó da Pontinha (A9-CREL);
 - Manutenção da vegetação, com integração de boas práticas de gestão da biodiversidade e ecossistemas;
 - Monitorização dos atropelamentos de fauna.

O **Plano Operacional da Biodiversidade de 2024** teve como foco um total de **8 segmentos de 5 km de autoestrada** (totalizando 40 km), localizados nas autoestradas A2, A6 e A14.

A implementação dos projetos de intervenções no terreno definidos no âmbito do plano operacional para os segmentos indicados nas A2, A6 e A14 será concretizada durante o ano 2025, durante as épocas do ano mais adequadas para a sua execução, em sinergia com o Plano Operacional da Biodiversidade de 2025.

A monitorização prevista da execução do Plano de Ação será também iniciada em 2025.

Segmentos de 5 km de autoestrada abrangidos pelo Plano Operacional da Biodiversidade de 2024

Autoestrada	Segmento 5km (nº)	Área (ha)	Sobreposição com Área Classificada para a Conservação da Natureza e AAVN
A2	14	10,4	Zona Especial de Conservação (ZEC) - Cabrela (PTCON0033) e AAVN
	81	10,3	
	12	10,3	
	83	10,3	
A6	2	6,7	n.a.
	3	6,2	AAVN
A14	2	4,9	AAVN
	15	4,8	AAVN

Alguns indicadores avaliados em 2024

Os dados recolhidos nos 8 segmentos de 5 km indicados e nas passagens de autoestrada que os integram, **evidenciam o potencial das áreas verdes que integram as autoestradas para a biodiversidade:**

Flora & Habitats

- Identificaram-se **13 habitats diferentes, dos quais 3 são habitats classificados como prioritários no contexto da Diretiva Habitats** (no Anexo B-I do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro)
- 407 espécies de flora** observadas nas bermas de autoestrada*
- 82 espécies (20%) de flora têm interesse para a conservação***. Destacam-se o sargacinho-pegajoso (*Halimium umbellatum* var. *verticillatum*), o tomilho-do-mato (*Thymus capitellatus*), o tojo-do-sado (*Ulex australis welwitschianus*) e o junco-da-estremadura (*Juncus valvatus*).
- Por comparação com os registos florísticos do Portal WebSIG [flora.on](#), verificou-se que o levantamento realizado permitiu um aumento significativo do conhecimento florístico destas regiões, tendo-se observado 346 espécies distribuídas por 7 quadrículas UTM de 10x10 km, onde previamente não existiam registos.

Fauna/Permeabilidade

- A maioria das evidências de conectividade de fauna foram observadas em passagens inferiores (passagens agrícolas e hidráulicas).** O grupo dos mamíferos foi o mais observado, devido à metodologia utilizada de observação de vestígios, sendo os excrementos o tipo de evidência mais observada.
- Um piloto de DNA ambiental (eDNA) permitiu o registo de 75% das espécies de mamíferos (não-voadores) que ocorrem potencialmente na área amostrada da autoestrada A2, em apenas uma passagem hidráulica amostrada. **Destaca-se a identificação do Rato-de-Cabrera (*Microtus cabrerae*)**, que está classificado com estatuto de conservação “Quase Ameaçado” (NT), segundo a Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN).



Junco-da-estremadura (*Juncus valvatus*) na margem do segmento nº 15 na A14. Espécie endémica é protegida e quase ameaçada. Esta nova localização constitui um novo limite da sua distribuição mundial.



Passagem agrícola e passagem hidráulica na A2 (da esquerda para a direita).

* Ver Anexo II.

Projeto Piloto de Restauro Ecológico do Nó da Pontinha (A9-CREL)

No final de 2023 deu-se início à elaboração do projeto piloto com foco no restauro ecológico - Nó da Pontinha (A9-CREL), com uma área total de 8,6 ha, classificada como AAVN, localizada no concelho de Amadora, no distrito de Lisboa.

O Nó da Pontinha é composto por diversas unidades ecológicas, sendo maioritariamente composto por prados (29%), taludes (18,5%), matagais (18,7%) e áreas de floresta (8,4% de floresta nativa e 17,5% com áreas de Eucalipto). Foram identificados 14 habitats naturais, dos quais 4 são prioritários, e a presença de algumas espécies de flora RELAPE classificadas como raras, por exemplo, o funcho-limão (*Foeniculum sanguinum*).

Durante o ano 2024, procedeu-se à implementação do projeto piloto de restauro ecológico, no qual as medidas de gestão para as diferentes unidades ecológicas foram agrupadas de acordo com o tipo de habitats: rochoso, herbáceo, aquático, arbustivo e florestal. Nesse sentido, para cada tipo de habitats, foram selecionadas áreas com diferentes tipologias de gestão:

- Tipologia 1 – Controlo de invasoras e restauro ecológico
- Tipologia 2 – Proteção e plantação
- Tipologia 3 – Conservação e gestão da desmatação

Operações executadas por tipologia de gestão

- **Desmatação seletiva**, incluindo a proteção de elementos e zonas com espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção), através da identificação e marcação prévia das espécies, e identificação, marcação e melhoramento de espécies arbóreas e arbustivas
- **Controlo de espécies de flora invasoras**
- **Restauro ecológico**, incluindo reforço populacional de espécies de flora autóctones, através de plantação de árvores e arbustos e de sementeira, e identificação, marcação e melhoramento de espécies arbóreas e arbustivas
- **Monitorização e reforço populacional de espécies de flora** autóctones, através de plantação de árvores e arbustos e de sementeira



Área do Nó da Pontinha



Visita de campo ao Nó da Pontinha no âmbito da ação de formação para prestadores de serviços de manutenção vegetal



Iris xiphium var. lusitanica e
Foeniculum sanguineum

Exemplos de espécies RELAPE no local: funcho-limão (*Foeniculum sanguinum*), lírio-amarelo (*Iris xiphium* var. *lusitanica*), e sementes de ambas as espécies recolhidas no local para reforço das respetivas populações (da esquerda para a direita).

Projeto Piloto de Restauro Ecológico do Nó da Pontinha (A9-CREL)

Área de intervenção em curso: 4,9 ha



Ação em 2024

Outras intervenções *nature positive* em 2024

Adicionalmente, a BCR efetuou os trabalhos anuais de Manutenção Vegetal ao longo da sua rede de autoestradas.

Em 2024, esses trabalhos integraram orientações de boas práticas de gestão da biodiversidade e ecossistemas, englobando, entre outros: 1) o controlo de espécies invasoras; 2) o corte e remoção de vegetação queimada em zonas de incêndios; e 3) a manutenção das faixas de gestão de combustível, permitindo reduzir o material vegetal e lenhoso presentes.

No que se refere à fauna, na sequência da análise dos resultados da monitorização de fauna em alguns sublanços da A2 - Autoestrada do Sul, implementaram-se medidas de mitigação de impactes na biodiversidade em dois locais considerados mais críticos. Essas medidas consistiram no reforço da vedação, através da instalação de uma vedação adicional de malha fina, dobrada em "L" junto ao solo, que foi adicionalmente recoberta com solos, de modo a impedir a passagem de animais.

No que se refere ao sistema de monitorização dos atropelamentos de fauna, o mesmo é realizado pelos trabalhadores de assistência e conservação rodoviária, que procedem à identificação da espécie dos animais atropelados



Ações de controlo seletivo da vegetação

(Anexo II), sempre que possível, e comunicam ao Centro de Coordenação Operacional (CCO) a respetiva ocorrência, que procede ao seu respetivo registo numa aplicação.

Para apoio a este sistema de registo dos animais atropelados foi disponibilizado um Manual de Identificação de Fauna.

Este sistema de monitorização dos atropelamentos tem permitido estimar a mortalidade por atropelamento e determinar as espécies mais afetadas, contribuir para a avaliação dos impactes ambientais das autoestradas sobre a fauna, fornecer linhas de ação para minimizar impactes, fornecer indicações sobre a eficácia das passagens hidráulicas e inferiores para a fauna, permitir detetar "trechos críticos" que necessitem de algum tipo de intervenção e contribuir para a elaboração do mapa de distribuição das espécies em Portugal.

Ação em 2024

Iniciativas em parceria

Protocolo para a requalificação da Pateira de Fermentelos

Em agosto de 2024 o Grupo Brisa celebrou um Protocolo com a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, com o propósito de se comprometer a apoiar até 2025, em regime de mecenato, o desenvolvimento do projeto "Entre Margens", com vista à requalificação e valorização da Pateira de Fermentelos, a maior lagoa natural da Península Ibérica, localizada junto à Autoestrada A1, que constitui uma Zona Húmida dotada de vasta diversidade biológica e potencial natural.

Plantação de floresta Miyawaki na Área de Serviço de Oeiras

Em outubro de 2024 o Grupo Brisa participou numa ação de voluntariado, em parceria com a Capgemini, que envolveu a participação de trabalhadores das duas empresas, bem como de alunos do Colégio da Torre. Com esta ação foi possível reforçar o compromisso da empresa com a biodiversidade, bem como promover a relação entre as empresas e também com a comunidade.

A ação consistiu na plantação de uma floresta Miyawaki na Área de Serviço de Oeiras. Estas florestas urbanas, de crescimento rápido, têm um papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas, ajudando a preservar espécies nativas, promovendo a biodiversidade e atraindo polinizadores.



05

Anexos

- I. Glossário
- II. Lista de espécies observadas e potencialmente impactadas
- III. Execução dos compromissos act4nature Portugal



Anexo I - Glossário

Áreas de Alto Valor Natural (AAVN) – Áreas não sujeitas a proteção legal, mas reconhecidas, por especialistas, pelas suas características importantes de habitat, biodiversidade e serviços dos ecossistemas. As áreas de alto valor natural incluem: a) habitats prováveis de apresentar elevada biodiversidade, espécies raras e/ou espécies de interesse para conservação; b) áreas que são *hotspots* de biodiversidade e/ou têm registos confirmados de espécies raras e espécies de interesse para conservação; e c) zonas que apresentam serviços dos ecossistemas relevantes.

Biodiversidade – A variabilidade de organismos vivos, incluindo todos os ecossistemas e os complexos ecológicos de que fazem parte, inclui a diversidade dentro das espécies, entre espécies e dos ecossistemas.

Cadeia de valor – Conjunto de atividades realizadas pela empresa e por entidades a montante e a jusante da mesma, para levar os produtos ou serviços da empresa desde a sua conceção até à sua utilização final. As entidades a montante (por exemplo, fornecedores) fornecem produtos ou serviços que são utilizados no desenvolvimento dos próprios produtos ou serviços da empresa. As entidades a jusante (por exemplo, distribuidores, clientes) recebem produtos ou serviços da empresa. A cadeia de valor inclui a cadeia de abastecimento.

Capital natural – Os elementos da natureza que, direta ou indiretamente, produzem valor para as pessoas, incluindo ecossistemas, espécies, água doce, solo, minerais, ar e oceanos, bem como processos e funções naturais.

Conservação – A proteção, melhoria e utilização sustentável dos recursos naturais para as gerações presentes e futuras.

Dependências – Aspetos das contribuições da natureza para as pessoas, nos quais a empresa se baseia para funcionar. Exemplos de dependências são: a capacidade dos ecossistemas de regular o fluxo de água e a qualidade da água, a capacidade dos ecossistemas de regular riscos, como incêndios e inundações, a capacidade dos ecossistemas de fornecer um habitat adequado para os polinizadores e a capacidade dos ecossistemas de sequestrar carbono.

Ecossistema – Um complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e microrganismos e o seu ambiente, que interage como uma unidade funcional.

Anexo I - Glossário

Espécies exóticas invasoras – Organismos (plantas, animais, microrganismos, etc.) não nativos de um ecossistema, que podem causar danos económicos ou ambientais ou afetar negativamente a saúde humana e a saúde do ecossistema. Têm impactes adversos na biodiversidade, incluindo o declínio ou a eliminação de espécies autóctones, através da competição, predação ou transmissão de agentes patogénicos e da perturbação dos ecossistemas locais e das funções dos ecossistemas. No contexto do presente documento, o foco é nas espécies exóticas invasoras de flora.

Espécies RELAPE – Espécies de flora Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção.

Fauna – As espécies animais de uma determinada região ou habitat.

Flora – As espécies vegetais de uma determinada região ou habitat.

Habitat – Área ou tipo de ambiente em que ocorrem organismos ou populações, definido pela soma dos fatores abióticos e bióticos do ambiente, naturais ou modificados, essenciais à vida e à reprodução das espécies. Também usado para significar os atributos ambientais exigidos por uma

determinada espécie ou seu nicho ecológico. Também utilizado como sinónimo de “tipo de ecossistema”.

Hierarquia da mitigação – A hierarquia da mitigação é definida como:

- a) Evitar – medidas tomadas para evitar a criação de impactes desde o início, tais como um planeamento espacial ou temporal adequado de elementos de infraestruturas, a fim de evitar completamente impactes em determinados componentes da biodiversidade;
- b) Reduzir – medidas tomadas para reduzir a duração, intensidade e/ou extensão dos impactes diretos, indiretos e cumulativos, que não possam ser completamente evitados, na medida do exequível na prática;
- c) Restaurar – medidas tomadas para reabilitar ecossistemas degradados ou restaurar ecossistemas destruídos na sequência da exposição a impactes que não podem ser completamente evitados e/ou minimizados;
- d) Offset – medidas tomadas para compensar quaisquer impactes adversos que não possam ser evitados, minimizados e/ou reabilitados ou restaurados, a fim de não se conseguir qualquer perda líquida ou ganho líquido de biodiversidade.

Anexo I - Glossário

Impacts – Efeitos negativos ou positivos sobre os recursos ambientais resultantes das alterações ambientais. As mudanças na capacidade do ambiente para fornecer funções sociais e económicas.

Indicador – Descritor quantitativo ou qualitativo gerado com um método bem definido que reflete um fenómeno de interesse. Os indicadores são frequentemente utilizados para definir objetivos ambientais e avaliar o seu cumprimento.

Nature positive – De acordo com a Nature Positive Initiative (2023) é um objetivo social global definido por "parar e reverter a perda de natureza até 2030, em relação à *baseline* de 2020, e alcançar a recuperação total até 2050".

Operações diretas – Todos os locais de atividade (ex.: edifícios, florestas, estradas, propriedades), e veículos sobre os quais a empresa tem controle operacional ou financeiro. Isto inclui subsidiárias com participação maioritária.

Permeabilidade – A permeabilidade da paisagem pode ser definida como a qualidade de uma área terrestre heterogénea para permitir a passagem de animais. A permeabilidade da paisagem é uma medida da resistência ao movimento dos

animais e do potencial de passagem dos animais pelas paisagens (Singleton et al., 2002). No contexto deste relatório, a permeabilidade refere-se à capacidade de a autoestrada inibir ou permitir a passagem de animais.

Risco – O produto da probabilidade de uma ocorrência e a magnitude dos danos.

Serviços dos ecossistemas – Os benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas. Estes incluem serviços como alimentos, água, madeira e fibras; serviços de regulação que afetam o clima, as inundações, as doenças, os resíduos e a qualidade da água; serviços culturais que proporcionem benefícios recreativos, estéticos e espirituais; e serviços de suporte como formação de solos, fotossíntese e ciclo de nutrientes.

Soluções baseadas na natureza – Soluções vivas que utilizam, e são inspiradas e apoiadas por, a natureza, concebidas para enfrentar vários desafios da sociedade de uma forma eficiente, em termos de recursos e adaptabilidade, para proporcionar simultaneamente benefícios económicos, sociais e ambientais.

Anexo II – Espécies observadas e potencialmente impactadas

A lista de espécies observadas e potencialmente impactadas pelas atividades da Brisa é atualizada anualmente no âmbito do processo de recolha de informação de caracterização da biodiversidade, baseada em dados observados e recolhidos no terreno em locais de operação. Apresentam-se as espécies registadas durante monitorizações de passagens e monitorizações de atropelamentos com o seu estatuto de conservação a nível local (Listas Vermelhas em Portugal¹⁾) e global (IUCN Red List), quando avaliadas, bem como as espécies de flora e as espécies dos grupos de fauna aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados observados e/ou identificados por DNA Ambiental. Apresenta-se, igualmente, para cada espécie, informação das autoestradas onde foram registadas e informação sobre o impacto:

- Impacto: direto ou indireto
- Classificação: impacto positivo ou negativo
- Área impactada: tamanho em km² da área impactada
- Duração do impacto: curto, médio ou longo
- Impacto reversível: sim, não ou potencialmente

Categorias de Ameaça:

Não avaliado	Informação insuficiente	Pouco preocupante	Quase ameaçado	Vulnerável	Em perigo	Criticamente em perigo	Extinto regionalmente	Extinto na natureza
Not evaluated	Data Deficient	Least Concern	Near Threatened	Vulnerable	Endangered	Critically Endangered	Regionally Extinct	Extinct in the Wild
NA	DD	LC	NT	VU	EN	CR	RE	EW

¹⁾Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental, Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental, Livro Vermelho dos Invertebrados de Portugal Continental, Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental

Nota: As espécies com registo de atropelamento nas autoestradas encontram-se sublinhadas na lista abaixo.

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Anfíbios	<i>Epidalea calamita</i>	Sapo-corredor	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Anfíbios	<i>Pelobates cultripes</i>	Sapo-de-unha-negra	LC	VU	VU	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Accipiter nisus</i>	Gavião-da-europa	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Alectoris rufa</i></u>	<u>Perdiz</u>	<u>LC</u>	<u>NT</u>	<u>NT</u>	<u>NA</u>	<u>A2</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Aves</u>	<u><i>Anas platyrhynchos</i></u>	<u>Pato-real</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A2; A3; A5; A6; A12; A14</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Aves	<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	LC	LC	NT	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Ardea alba</i></u>	<u>Garça-branca-grande</u>	<u>NT</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>A2</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Aves</u>	<u><i>Athene noctua</i></u>	<u>Mocho-galego</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A4</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Aves	<i>Bubo bubo</i>	Bufo-real	NT	LC	LC	LC	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Buteo buteo</i></u>	<u>Bútio-comum</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A13</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Aves	<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-dáurica	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Ciconia ciconia</i></u>	<u>Cegonha-branca</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A2; A3; A12</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Aves	<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão-comum	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Gallus gallus</i>	Galo-bravo-vermelho	NA	LC	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Garrulus glandarius</i></u>	<u>Gaio</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A3; A6; A12</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Aves</u>	<u><i>Milvus migrans</i></u>	<u>Milhafre-preto</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Aves</u>	<u><i>Milvus milvus</i></u>	<u>Milhafre-real</u>	<u>CR</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A3</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Aves	<i>Parus major</i>	Chapim-real	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Aves	<i>Saxicola rubicola</i>	Cartaxo	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Aves</u>	<u><i>Strix aluco</i></u>	<u>Coruja-do-mato</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A3; A12; A14</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Aves</u>	<u><i>Tyto alba</i></u>	<u>Coruja-das-torres</u>	<u>NT</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A5; A6; A10; A12; A14</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Invertebrados	<i>Aconurella prolixa</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Acrobasis bithynella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Acronicta rumicis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Acyrtosiphon pisum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Agrius laticornis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Akis genei</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Amphimallon solstitiale</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Anacampsis scintillella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Anacridium aegyptium</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Aphis craccivora</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Aphis nasturtii</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Aphis spiraecola</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Aphrodes bicincta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Apis mellifera</i>		NA	NA	DD	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Invertebrados	<i>Autographa gamma</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Bemisia tabaci</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Berberomeloe castuo</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Bourletiella arvalis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Bradysia trivittata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Cacoecimorpha pronubana</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Calamobius filum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Calliphora vicina</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Calliptamus barbarus</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Chorthippus vagans</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Coenosia tigrina</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Colaspidema barbarum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Colaspidema dufourii</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Cricotopus bicinctus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Cryptocephalus rugicollis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Cyclophora pupillaria</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Delia platura</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Dicladispa testacea</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Diplazon laetatorius</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Invertebrados	<i>Dociostaurus jagoi</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Dolichosoma lineare</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Dorcus parallelipipedus</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Dysgonia algira</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Ectobius panzeri</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Ethmia bipunctella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Euserica lucipeta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Euserica mutata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Euspilapteryx auroguttella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Graphopsocus cruciatus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Gryllus bimaculatus</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Helina evecta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Heterotoma meriopterum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Hoplocallis picta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Hydrophorus praecox</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Hypera arator</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Infurcitinea atrifasciella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Lampyris iberica</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Laodelphax striatellus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Invertebrados	<i>Licinus punctulatus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Liposcelis bostrychophila</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Lispe nana</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Loboptera decipiens</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Lymantria dispar</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Mantis religiosa</i>		NA	LC	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Melanophthalma fuscipennis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Micromus angulatus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Microtendipes pedellus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Musca domestica</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Muscina levida</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Muscina pascuorum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Mythimna unipuncta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Neomyia cornicina</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Neriene clathrata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Oedipoda caerulescens</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Omocestus raymondi</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Papilio machaon</i>	Borboleta-cauda-de-andorinha	NA	NA	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Paraceras melis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Invertebrados	<i>Pezotettix giornae</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Phalangium opilio</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Physomeloe corallifer</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Phytoseiulus persimilis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Pimelia chrysomelooides</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Pimelia evorensis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Plodia interpunctella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Psilogaster loti</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Psychoda alternata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Pulex irritans</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Rhagonycha fulva</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Scolopendra cingulata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Sepedophilus immaculatus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Sitona lineatus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Stenarella domator</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Stevenia deceptoria</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Sympetrum fonscolombii</i>	Libélula-de-nervuras-vermelhas	NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tapinoma ibericum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tebenna micalis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Invertebrados	<i>Tettigonia viridissima</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Thaumatomyia notata</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Theroaphis trifolii</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Thrips tabaci</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Thysanoplusia orichalcea</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tinagma balteolella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tingissus guadarramense</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tortricodes alternella</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Toya propinquua</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Trichodectes canis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Trichoplusia ni</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Trichopsocus dalii</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Invertebrados	<i>Tylopssis liliifolia</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Mamíferos</u>	<u><i>Cervus elaphus</i></u>	<u>Veado</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>NA</u>	<u>A1</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<i>Crocidura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
<u>Mamíferos</u>	<u><i>Erinaceus europaeus</i></u>	<u>Ouricó-cacheiro</u>	<u>LC</u>	<u>NT</u>	<u>NT</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A5; A9; A12Lag</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Mamíferos</u>	<u><i>Felis silvestris</i></u>	<u>Gato-bravo</u>	<u>EN</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A2</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
<u>Mamíferos</u>	<u><i>Genetta genetta</i></u>	<u>Geneta</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A3; A4; A6</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Mamíferos	<u><i>Herpestes ichneumon</i></u>	<u>Sacarrabos</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A5; A6; A12</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Lepus granatensis</i></u>	<u>Lebre</u>	<u>VU</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A2; A5; A6; A12</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Lutra lutra</i></u>	<u>Lontra</u>	<u>LC</u>	<u>NT</u>	<u>NT</u>	<u>NT</u>	<u>A2; A6</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Martes foina</i></u>	<u>Fuinha</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A2; A3; A6</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Martes martes</i></u>	<u>Marta</u>	<u>VU</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A2</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Meles meles</i></u>	<u>Texugo</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A3; A6; A10</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Microtus cabrerae</i></u>	Rato de Cabrera	VU	NT	NT	NT	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<u><i>Mus spretus</i></u>	Rato-das-hortas	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<u><i>Mustela nivalis</i></u>	<u>Doninha</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A3; A6</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Mustela putorius</i></u>	Toirão	<u>EN</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A6</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Myotis myotis</i></u>	Morcego-rato-grande	VU	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<u><i>Neovison vison</i></u>	<u>Visão-americano</u>	<u>NA</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>NA</u>	<u>A1</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Oryctolagus cuniculus</i></u>	<u>Coelho-bravo</u>	<u>VU</u>	<u>EN</u>	<u>NT</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A2; A3; A4; A5; A6; A9; A12</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Plecotus austriacus</i></u>	Morcego-orelhudo-cinzento	NT	NT	NT	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<u><i>Sciurus vulgaris</i></u>	<u>Esquilo-vermelho</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>NA</u>	<u>A1; A2</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Suncus etruscus</i></u>	Musaranho-anão-de-dentes-brancos	LC	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Mamíferos	<u><i>Sus scrofa</i></u>	Javali	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>LC</u>	<u>A1; A2; A3; A4; A6; A9</u>	<u>Direto</u>	<u>Negativo</u>	<u>Sem informação disponível</u>	<u>Longo</u>	<u>Não</u>
Mamíferos	<u><i>Talpa occidentalis</i></u>	Toupeira	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Mamíferos	<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	LC	LC	LC	LC	A1; A2; A3; A4; A5; A6; A9; A10; A12	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Não
Répteis	<i>Podarcis virescens</i>	Lagartixa-verde	LC	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Acacia dealbata</i>	mimosa, acácia-mimosa	NA	LC	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Acacia longifolia</i>	acácia-das-espigas	NA	LC	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Achillea ageratum</i>	macela-de-são-jão, marcela-mourisca, agerato	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Aegilops triuncialis</i>	trigo-de-perdiz	NA	LC	LC	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Agrimonia eupatoria</i>	agrimónia, chá-dos-bosques, erva-eupática	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Agrostis curtisii</i>	erva-sapa, famanco	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Aira caryophyllea</i>	aira	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Aira cupaniana</i>		NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Allium ampeloprasum</i>	alho-porro-bravo, alho-de-verão, chalotas	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Allium pruinatum</i>	alho-púrpura	NA	DD	DD	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Allium vineale</i>	alho-das-vinhais	NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Alnus cordata</i>		NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Amaranthus deflexus</i>	bredo-perene, amaranto-arqueado	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Anacamptis pyramidalis</i>	satirião-menor, orquídea-piramidal	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Anagallis arvensis</i>	morrião, erva-do-garrotinho	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Anagallis monelli</i>	morrião-grande, morrião-das-areias	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Anarrhinum bellidifolium</i>	samacalo, macróvia	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Anchusa azurea</i>	língua-de-vaca, buglossa-azul, borragem-bastarda tripa-de-tripe	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Andryala integrifolia</i>	ovelha, alfaca-do-monte erva-pombinha, fidalguinhos, aquilegia medronheiro, êrvodo, ervedeiro	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Aquilegia vulgaris</i>	pombinha, fidalguinhos, aquilegia medronheiro, êrvodo, ervedeiro	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Arbutus unedo</i>	balão	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Arrhenatherum album</i>	aveia-do-rosário, erva-nozelha	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Arrhenatherum elatius</i>	cana-comum	NA	LC	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Arum italicum</i>	espargo-bravo-menor, corruda-menor espargo-bravo-maior, corruda-maior	NA	LC	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Arundo donax</i>	abrótea-fina	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Asparagus acutifolius</i>	abrótea-tardia, gamonitos	NA	LC	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Asparagus aphyllus</i>	falso-linho-estrelado	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Asphodelus fistulosus</i>	balance-bravo, aveia-barbada, rabo-de-gato	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Asphodelus serotinus</i>	flor-de-ouro	NA	LC	NA	LC	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Asteriscus spinosus</i>	balance-tardia, gamonitos	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Asterolinon linum-stellatum</i>	balance-bravo, aveia-barbada, rabo-de-gato	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Avena barbata</i>	flor-de-ouro	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Bartsia trixago</i>	acelga-brava, celga-brava	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente
Flora	<i>Beta maritima</i>	acelga-brava, celga-brava	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Sem informação disponível	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Bituminaria bituminosa</i>	trevo-bituminoso	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Blackstonia acuminata</i>	centauro-menor-acuminado	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Blackstonia perfoliata</i>	centauro-menor-perfoliado	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Brachypodium distachyon</i>	braquipódio-de-duas-espigas	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Brachypodium phoenicoides</i>	braquipódio	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Brachypodium sylvaticum</i>	braquipódio-do-bosque	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Briza maxima</i>	bole-bole-maior, quilhão-de-galo, chocalheira-maior	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Briza minor</i>	bole-bole-menor, chocalheirinha	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Bromus diandrus</i>	espigão	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Bromus hordeaceus</i>	bromo-cevada, bromo-doce	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Bromus madritensis</i>	espadana, fura-capamenor	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Bromus racemosus</i>	bromo-em-cacho	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Bryonia dioica</i>	norça-branca, nabo-do-diabo	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Calamintha nepeta</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Calendula arvensis</i>	erva-vaqueira, belas-noites, erva-de-santa-maria	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Calluna vulgaris</i>	torga, queiró, urze	NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Calystegia silvatica</i>	glória-da-manhã, trepadeira-das-balsas, trepadeira-das-sebes	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível	
Flora	<i>Campanula erinus</i>	campainhas-pequenas, campânulas-pequenas	campainhas-pequenas, campânulas-pequenas	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente	
Flora	<i>Campanula rapunculus</i>	cAMPAINHAS-RABANETE, CAMPÂNULA, RAPÔNCIO	cAMPAINHAS-RABANETE, CAMPÂNULA, RAPÔNCIO	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente	
Flora	<i>Cardamine hirsuta</i>	agrião-menor, agrião-de-canário	agrião-menor, agrião-de-canário	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente	
Flora	<i>Carduncellus caeruleus</i>	cardo-azul	cardo-azul	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente	
Flora	<i>Carduus tenuiflorus</i>	cardo-comum	cardo-comum	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente	
Flora	<i>Carex cuprina</i>	carriço-acobreado	carriço-acobreado	NA	NA	NA	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carex divisa</i>	carriço-despedaçado	carriço-despedaçado	NA	NA	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carex flacca</i>	carriço-mole	carriço-mole	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carex hallerana</i>	carriço-dos-matos	carriço-dos-matos	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carex pendula</i>	palha-de-armor-vinha, carriço-pêndulo	palha-de-armor-vinha, carriço-pêndulo	NA	NA	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carex riparia</i>			NA	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carlina corymbosa</i>			NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carlina gummifera</i>			NA	LC	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carlina racemosa</i>	cardo-asnil	cardo-asnil	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Carthamus lanatus</i>	cártamo-lanoso	cártamo-lanoso	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Catapodium rigidum</i>			NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurea calcitrapa</i>	cardo-estrelado	cardo-estrelado	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurea melitensis</i>	cardo-beija-na-mão,	cardo-beija-na-mão,	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Centaurea pullata</i>	centáurea-de-malta cardinho-das-almorreimas, centáurea-parda	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurium erythraea</i>		NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurium majus</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurium pulchellum</i>	centauro-de-flores-estreitas	NA	LC	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centaurium tenuiflorum</i>	centauro-de-flores-pequenas	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Centranthus calcitrapae</i>	calcitrapa	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cephalanthera longifolia</i>	heleborina-branca	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Chaetonychia cymosa</i>	erva-dos-unheiros, paroníquia-de-flores-empinadas	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Chamaemelum fuscatum</i>	margaça-de-inverno, margaça-fusca	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Chamaesyce maculata</i>	maleiteira-maculada	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Chenopodium album</i>	erva-couvinha, ansarina-branca, catassol	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Chondrilla juncea</i>	leituga-branca	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cichorium intybus</i>	chicória-do-café, almeirão	NA	NA	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cirsium vulgare</i>	cardo-roxo	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cistus albidus</i>	roselha-grande	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cistus crispus</i>	roselha-pequena	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cistus ladanifer</i>	esteva, xara	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Cistus monspeliensis</i>	sargaço	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cistus psilosepalus</i>	sanganho	LC	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cistus salvifolius</i>	sanganho-mouro, estevinha	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cladanthus mixtus</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Clinopodium vulgare</i>	clinopódio, zópido	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Coleostephus myconis</i>	pampilho-de-micão, pampilho-dos-campos, olhos-de-boi	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Conopodium subcarneum</i>	macuca	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Convolvulus althaeoides</i>	corriola-rosada, campainhas	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Convolvulus arvensis</i>	corriola-arvense, verdeselha	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Conyza bonariensis</i>	avoadinha-peluda, abadeira	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Conyza canadensis</i>	avoadinha-do-canadá	NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Coronilla glauca</i>	pascoinhas	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cortaderia selloana</i>	erva-das-pampas, penachos, plumas	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Corynephorus canescens</i>	erva-pinchoneira	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Crataegus monogyna</i>	pilriteiro, espinheiro-alvar, carapeteiro	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Crepis capillaris</i>	almeirão-branco, almeiroa-branca, barba-de-falcão	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Crepis taraxacifolia</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Crucianella angustifolia</i>	granza-de-folha-estreita	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cupressus lusitanica</i>		NA	LC	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cupressus sempervirens</i>		NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cydonia oblonga</i>		NA	LC	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cynara humilis</i>	alcachofra-de-são-joão, alcachofra-brava	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cynodon dactylon</i>	grama	LC	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cynoglossum creticum</i>	orelha-de-lebre	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cynosurus echinatus</i>	rabo-de-cão-ericado	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cyperus eragrostis</i>	junção	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cyperus longus</i>	junça, junça-de-cheiro, albafor	NA	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cytisus scoparius</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Cytisus striatus</i>	maias, giesta-negral, giesteira-das-serras	NA	LC	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Dactylis glomerata</i>	panasco, pé-de-galo	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Daphne gnidium</i>	trovisco, gorreiro, trovisqueiro	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Daucus carota carota</i>	cenoura-brava	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Daucus crinitus</i>	cenoura-de-folhas-miúdas	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Dipsacus comosus</i>	cardo-penteador-bravo	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Dittrichia viscosa</i> <i>viscosa</i>	táveda, tágueda, énula-peganhosa	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Dorycnium rectum</i>	erva-salsicheira	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Echium plantagineum</i>	soagem, chupa-mel, língua-de-vaca soagem-das-viboras, cardo-das-viboras	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Echium rosulatum</i>	soagem-viperina, viperina	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Echium tuberculatum</i>	soagem-viperina, viperina	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Elatine macropoda</i>		NA	LC	DD	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Epilobium parviflorum</i>	epilóbio-de-flor-miúda	NA	LC	NA	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Equisetum arvense</i>	cavalinha	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica arborea</i>	urze-branca, urze-arbórea	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica australis</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica ciliaris</i>	lameirinha, urze-carapaça, cordões-de-freira	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica cinerea</i>	queiró, urze-roxa	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica scoparia</i>		NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erica umbellata</i>	queiroga, queiró, torga	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erodium cicutarium</i>	bico-de-cengonha, repimpim	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Erodium malacoides</i>	erva-garfo, maria-fina	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Eryngium campestre</i>	cardo-corredor, cardo-de-palma	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Eryngium pandanifolium</i>	piteirão	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Eucalyptus globulus</i>	eucalipto	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Eupatorium cannabinum</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Euphorbia characias</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Euphorbia helioscopia</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Euphorbia lathyris</i>	morganheira	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Euphorbia segetalis</i>	alforva-brava	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Festuca rubra</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ficus carica</i>	figueira, baforeira	NA	LC	LC	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Filago pyramidata</i>	erva-dos-ninhos, erva-dos-moinhos	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Foeniculum vulgare</i>	funcho, erva-doce, fiolho	NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Frangula alnus</i>	sanguinho, sanguinho-de-água, langarinho	NA	LC	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Fraxinus angustifolia</i>		NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Galactites tomentosus</i>	cardo	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Gastridium ventricosum</i>	gastrídio-bojudo	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Gaudinia fragilis</i>	azevém-quebradiço, erva-canarinha	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Genista tournefortii</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Genista triacanthos</i>	tojo-gatanho-menor, arranha-lobo	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Geropogon hybridus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Gladiolus illyricus</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Glandora prostrata</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium calycinum</i>	sargacinha-amarela	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium halimifolium</i>	sargaça-das-areias, sargaça-maior sargaço, sargaço-das-serras, sarganho-mouro	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium lasianthum</i>	sargaço-branco, mato-branco	NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium ocymoides</i>		NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium umbellatum</i>		LC	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Halimium verticillatum</i>											
Flora	<i>Hedera maderensis</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hedypnois rhagadioloides</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Helianthemum ledifolium</i>	sargacinho-lanoso	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Helichrysum luteoalbum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Helichrysum stoechas</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Heliotropium europaeum</i>	erva-das-verrugas, verrucária, tornassol-com-pelos	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Helminthotheca echoides</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Helminthotheca spinifera</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Himantoglossum robertianum</i>		NA	NA	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hirschfeldia incana</i>	ineixa	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Holcus lanatus</i>	erva-lanar	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Holcus mollis</i>	erva-molar	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hordeum murinum</i>		NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hyacinthoides vicentina</i>	jacinto-de-sagres, jacinto-dos-chárcos	LC	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hyparrhenia hirta</i>	palha-da-guiné	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hyparrhenia sinaica</i>	palha-da-guiné-pubescente	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hypericum perforatum</i>	hipericão, erva-de-são-jão	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hypericum tomentosum</i>	hipericão-tomentoso, calafito	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hypochaeris glabra</i>	leituga-pelada	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Hypochaeris radicata</i>	erva-das-tetas, leituga-peluda	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Iris subbiflora</i>	írio-de-poupa	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Jasione montana</i>	botão-azul	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus acutiflorus</i>	junco-de-flor-aguda	NA	NA	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus articulatus</i>		NA	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus bufonius</i>	junco-dos-sapos, relvinha	NA	LC	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus capitatus</i>	junco-de-cabeceinha	NA	NA	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus effusus</i>		NA	LC	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Juncus valvatus</i>	junco-da-estremadura	NT	DD	VU	DD	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Kickxia lanigera</i>	esporas-lanosas	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Klasea integrifolia monardii</i>	serrátula-do-sudoeste	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lactuca serriola</i>	alface-brava-serrada	NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lactuca virosa</i>	alface-brava-maior	NA	NA	DD	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lagurus ovatus</i>	rabo-de-coelho, rabo-de-lebre chicharo-peludo, chicharo-verrucoso	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lathyrus hirsutus</i>		NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lathyrus sylvestris</i>		NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Laurus nobilis</i>	loureiro, louro	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lavandula pedunculata</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lavandula stoechas</i>	rosmaninho, rasmuno, cabeçuda	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lavatera cretica</i>	malva, malvão, malva-bastarda	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Linum bienne</i>	linho-bravo, linho-de-inverno, linho-galego	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Linum strictum</i>	linho-áspero	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Linum trigynum</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Linum trigynum tenue</i>	linho-amarelo-de-pétalas-grandes	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Linum trigynum trigynum</i>	linho-amarelo-de-pétalas-pequenas	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Logfia gallica</i>	erva-dos-moinhos, erva-dos-ninhos	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lolium rigidum</i>		NA	NA	LC	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lomelosia simplex</i>	escabiosa-simples	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Lonicera etrusca</i>	madressilva-caprina	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lonicera implexa</i>	madressilva-de-folha-persistente	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lonicera periclymenum</i>	madressilva-das-boticas	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lotus castellanus</i>	cornichão-dos-charcos	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lotus pedunculatus</i>	erva-coelheira, cornichão-dos-rios	NA	NA	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lysimachia vulgaris</i>	lisimáquia-vulgar, erva-moedeira	NA	LC	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lythrum hyssopifolia</i>	salicária-de-folhas-de-hissopo	NA	LC	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lythrum junceum</i>	erva-sapa, salgueirinha, salicária-dos-juncos	NA	LC	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lythrum salicaria</i>	salgueirinha, erva-carapau, salgueira	NA	LC	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Lythrum thymifolia</i>	salicária-de-folha-de-tomilho	NA	LC	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Malva hispanica</i>	malva-de-espanha	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Margotia gummifera</i>	bruco-fétido	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Medicago polymorpha</i>	carrapicho, luzerna-comum	NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Medicago sativa</i>	luzerna, alfafa	NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Melica ciliata</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Melilotus indicus</i>	anafe-menor, meliloto-da-índia	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Melilotus officinalis</i>	meliloto-amarelo, trevo-de-cheiro	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Mentha pulegium</i>	poejo, hortelã-pimenta-mansa	NA	LC	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Mentha suaveolens</i>	mentastro, hortelã-brava	NA	LC	NA	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Mercurialis ambigua</i>	urtiga-morta, barreiro, basalho	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Micromeria graeca</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Micropyrum patens</i>		NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Milium vernale</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Misopates calycinum</i>	focinho-de-rato-branco	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Misopates orontium</i>	focinho-de-rato-rosa	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Molinia caerulea</i>	molínea	NA	NA	NA	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Myrtus communis</i>	murta, murteira, martunheira	NA	LC	LC	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Nerium oleander</i>	loendro, cevadilha	NA	LC	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Oenanthe crocata</i>	embude, rabacás, prego-do-diabo, salsa-parrilha	NA	NA	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Oenothera glazioviana</i>	erva-dos-burros, boas-noites, onagra-zécora	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Oenothera rosea</i>	erva-dos-burros-rosada, onagra-rosada	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Oenothera stricta</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Olea europaea sylvestris</i>		NA	NA	DD	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ononis ramosissima</i>	joina-das-areias	NA	LC	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ononis spinosa</i>	unha-de-gato-espinhosa, gatunha	NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ophrys apifera</i>	erva-abelha, alpivre	NA	NA	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Orchis italica</i>	erva-dos-macaquinhos, salepeira-dos-macaquinhos,	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Origanum vulgare virens</i>	orégão	NA	NA	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Orlaya daucoides</i>	falsa-cenoura-dos-olivais	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ornithopus compressus</i>	serradela-amarela, trevo-pé-de-pássaro	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ornithopus pinnatus</i>	serradela-delgada, serradela-lanuda erva-toira-menor, erva-toira-pequena	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Orobanche minor</i>	cássia-branca, mata-pulgas, sândalo-branco	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Osyris alba</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pallenis spinosa</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Panicum repens</i>	escalracho, alcarnache	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Parentucellia latifolia</i>	erva-peganhenta-pequena	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Parentucellia viscosa</i>	erva-peganhenta	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Parietaria judaica</i>	alfavaca-de-cobra, paritetária, pulitária	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Paronychia argentea</i>	erva-prata, erva-dos-unheiros	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Paspalum distichum</i>	graminhão, grama-de-joanópolis	NA	LC	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Petrorhagia nanteuilii</i>	cravina-vulgar	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Phagnalon saxatile</i>	alecrim-das-paredes, maecla-da-isca	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Phalaris aquatica</i>	alpista-aquática, carriço-das-searas, capim-doce	NA	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Phalaris coerulescens</i>	alpista-azulada	NA	NA	NA	LC	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Phillyrea angustifolia</i>	lentisco-bastardo, aderno-de-folhas-estreitas	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Phragmites australis</i>	caniço	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Phytolacca heterotepala</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pimpinella villosa</i>	erva-doce-bastarda	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pinus halepensis</i>	pinheiro-de-alepo	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pinus pinaster</i>	pinheiro-bravo	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pinus pinea</i>	pinheiro-manso	NA	LC	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Piptatherum miliaceum</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pistacia lentiscus</i>	aroeira, lentisco, alfostigueiro	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pittosporum tobira</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Plantago afra</i>	zaragatoa, erva-das-pulgas, tanchagem	NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Plantago bellardii</i>	tanchagem-dos-pastos diabelha, cordanito, tanchagem-corno-de-veado	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Plantago coronopus</i>	orelha-de-lebre, língua-de-ovelha, erva-da-mosca corrijó, língua-de-ovelha, tanchagem-menor	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Plantago lagopus</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Plantago lanceolata</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Platanus hispanica</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Poa annua</i>	cabelo-de-cão, erva-das-galinhas	NA	LC	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Polycarpon tetraphyllum</i>	saboneteira	NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Polygonum aviculare</i>	sempre-noiva, corriola-bastarda, erva-das-galinhas, erva-dos-passarinhos	NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Polypogon monspeliensis</i>	rabo-de-zorra-macio	NA	LC	NA	LC	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Populus nigra</i>	choupo-negro, álamo-negro	NA	DD	DD	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Prunella vulgaris</i>	prunela, erva-férrea,	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Prunus domestica</i>		NA	DD	DD	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Psilurus incurvus</i>	erva-curva	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pteridium aquilinum</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pterocephalidium diandrum</i>	cabeça-de-plumas	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pterospartum tridentatum</i>	carqueja, carqueijá	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pulicaria arabica hispanica</i>		NA	LC	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pulicaria dysenterica</i>	erva-das-disenterias	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pulicaria odora</i>	erva-montã	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pyracantha coccinea</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Pyrus bourgaeana</i>	catapereiro, pereira-brava, cachipirro	NA	LC	LC	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Quercus coccifera</i>	carasco, carrasqueiro	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Quercus faginea broteroii</i>	carvalho-cerquinho	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Quercus robur</i>	carvalho-alvarinho, carvalho-roble azinheira, azinho, carrasco, sardão sobreiro, sobreira, sobreiro, chaparro	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Quercus rotundifolia</i>		NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Quercus suber</i>		NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ranunculus repens</i>	botão-de-oiro	NA	NA	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Raphanus raphanistrum</i>		NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rapistrum rugosum</i>	aneixa	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Reichardia intermedia</i>	leituguinha-dos-pousios	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Retama sphaerocarpa</i>	piorno-amarelo, pionera, retama-amarela	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rhamnus alaternus</i>	sanguinho-das-sabes, aderno-bastardo	NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rorippa nasturtium-aquaticum</i>	agrião, agrião-dos-rios	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rosa canina</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rosa sempervirens</i>	roseira-brava	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rosmarinus officinalis</i>	alecrim, alecrinzeiro	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rubia peregrina</i>	raspa-língua, ruiva-brava, granza-brava	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rubus ulmifolius</i>	silva-comum	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rumex acetosa</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rumex bucephalophorus</i>	catacuzes, azeda-de-cão	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Rumex conglomeratus</i>	labaca, paciência	NA	NA	NA	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rumex crispus</i>	labaca-crespa, regalo-da-horta	NA	NA	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rumex obtusifolius</i>	labaco, azeda-de-folha-larga, ruiabro-selvagem	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Rumex pulcher</i>	labaca-sinuosa, coenha	NA	NA	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ruscus aculeatus</i>	gilbardeira, erva-dos-vasculos, gibaubeiro	LC	NA	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Salix alba</i>		NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Salix atrocinerea</i>	borracheira-preta, seiceiro-negro, salgueiro-preto	NA	LC	LC	LC	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Salix salviifolia australis</i>		NA	LC	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Salvia verbenaca</i>	salva-dos-caminhos, erva-cristã, jarvão	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sanguisorba hybrida</i>	agrimónia-bastarda	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sanguisorba verrucosa</i>	pimpinela-menor	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Saxifraga granulata</i>	quaremas, saxifraga-comum, sanícula-dos-montes	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scabiosa atropurpurea</i>	saudades-roxas, suspiros, suspiros-roxos	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scilla monophyllos</i>	cila-dos-pinhais	NA	NA	NA	LC	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scirpoides holoschoenus</i>	bunho, bunho-das-bolinhas	NA	LC	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scolymus hispanicus</i>	cardo-deouro, tengarrinha, cangarrinha	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scorpiurus muricatus</i>	cornilhão-fino	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Scorpiurus sulcatus</i>	cornilhão	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scorzonera angustifolia</i>	escorzoneira-de-folha-estreita	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Scrophularia auriculata</i>		NA	NA	NA	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sedum album</i>	arroz-dos-telhados, pinhões-de-rato arroz-dos-telhados-do-bosque, erva-pinheira-menor	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sedum forsterianum</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Selaginella denticulata</i>	selaginela	NA	LC	LC	LC	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Senecio jacobaea</i>	erva-de-são-tiago, tasna	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Serapias lingua</i>	erva-língua	NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Serapias strictiflora</i>	erva-língua-dos-charcos	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sesamoides purpurascens</i>	estreleta, estrelita, reseda-parda	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Setaria adhaerens</i>	rabo-de-gato-pegajoso	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Setaria pumila</i>	milhã-amarela	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sherardia arvensis</i>	granza-dos-campos	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sideritis hirsuta</i>	siderita-peluda	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sideritis romana</i>	siderita-miúda	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Silene colorata</i>	silene-rosada	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Silene gallica</i>	nariz-de-zorra, erva-cabaceira, erva-mel	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Silene inaperta</i>		NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Silene latifolia</i>	assobios	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Silene portensis</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Silybum marianum</i>	cardo-de-santa-maria, cardo-leiteiro	NA	LC	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sisymbrium officinale</i>	rinchão, ervados-cantores, erva-rinchão	NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Smilax aspera</i>	salsaparrilha-bastarda, alegra-campo, alegração	NA	NA	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Smyrnium olusatrum</i>	salsa-de-cavalo, ceguedes, aipo-de-cavalo	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Solanum nigrum</i>	erva-moira	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sonchus oleraceus</i>	serralha, serralha-macia	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sporobolus indicus</i>		NA	LC	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Stachys arvensis</i>	rabo-de-raposa-dos-campos	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Stauracanthus genistoides</i>	tojo-manso, tojo-chamusco	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Stipa capensis</i>	baracejo-do-cabo	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Stipa gigantea</i>	baracejo, garacejo	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Sympyotrichum squamatum</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tamarix africana</i>	tamargueira, tamargueira-de-espigas-grossas	NA	LC	LC	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tamus communis</i>	uva-de-cão, norça-preta, baganha, arrebenta-boi	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Thapsia minor</i>	tápsia-menor	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Thapsia villosa</i>	tápsia, canavoura	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Thrincia hispida</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Thrincia tuberosa</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Thymus capitellatus</i>	tomilho-do-mato	LC	NT	NT	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tolpis barbata</i>	olho-de-mocho	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tolpis umbellata</i>	olho-de-mocho-menor	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Torilis arvensis</i>	salsinha-dos-campos	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Torilis nodosa</i>	salsinha-de-cabeça-rente	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium angustifolium</i>	rabo-de-gato, trevo-massaroco pé-de-lebre, trevo-dos-campos	NA	LC	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium arvense</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium campestre</i>	trevão, trevo-amarelo	LC	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium cherleri</i>	trevo-entaçado	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium fragiferum</i>	trevo-morango	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium glomeratum</i>	trevo-aglomerado	NA	NA	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium lappaceum</i>	trevo-bardana	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium michelianum</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium resupinatum</i>	trevo-da-pérsia, trevo-de-flores-reviradas	NA	NA	LC	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium scabrum</i>	trevo-áspero	NA	LC	NA	NA	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Trifolium stellatum</i>	trevo-estrelado	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Trifolium tomentosum</i>	trevo-tomentoso, trevo-bolinha	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Triticum aestivum</i>		NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tuberaria guttata</i>	erva-das-túberas, alcar	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tuberaria lignosa</i>	alcar	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Tulipa sylvestris australis</i>	tulipa-brava	NA	NA	NA	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Typha domingensis</i>	tabua, foguetes	NA	LC	LC	LC	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ulex australis welwitschianus</i>	tojo-do-sado, tojo-mourisco	LC	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ulex europeaeus latebracteatus</i>	tojo-arnal-do-litoral	LC	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ulex jussiaei</i>	tojo-durázio	LC	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ulex micranthus</i>	tojo-gatunho	NA	LC	LC	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Ulex minor</i>	tojo-molar	NA	LC	LC	NA	A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Urginea maritima</i>	cebola-albarrä	NA	NA	NA	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Urosperrnum picroides</i>	leituga-de-burro	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Verbascum sinuatum</i>	verbasco-ondeado	NA	NA	NA	NA	A2; A6; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Verbascum thapsus</i>		NA	NA	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Verbascum virgatum</i>	verbasco-das-varas, blatária-maior verbena,	NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Verbena officinalis</i>	aljabão, algebrado folhado,	NA	NA	LC	LC	A2	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Viburnum tinus</i>	loureiro-do-jardim	NA	LC	LC	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Grupo	Espécie	Nome comum	Estatuto Listas Vermelhas Portugal	Estatuto IUCN Global	Estatuto IUCN Europa	Estatuto IUCN Mediterrâneo	Autoestrada	Impacto	Classificação	Área impactada (km²)	Duração do impacto	Impacto Reversível
Flora	<i>Vicia sativa</i>		NA	LC	LC	NA	A2; A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Vinca difformis</i>		NA	NA	NA	NA	A14	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Vulpia alopecuroides</i>		NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Vulpia geniculata</i>	vúlpia-geniculada	NA	NA	NA	NA	A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente
Flora	<i>Vulpia myuros</i>	vúlpia-rabo-de-rato	NA	NA	NA	NA	A2; A6	Direto	Negativo	Sem informação disponível	Longo	Potencialmente

Anexo III – Execução dos compromissos act4nature Portugal

Compromissos act4nature Portugal do Grupo Brisa	Execução	Fonte/Página
1. Divulgação pública em 2024 da estratégia <i>Nature Positive</i> do Grupo Brisa, através do site, do Relatório Integrado e de seminários setoriais.	Executado	Trabalhadores - Relatório Integrado de 2024: 118-123 Presente relatório: 10-18
2. Até dezembro de 2024, comunicar a estratégia <i>Nature Positive</i> do Grupo Brisa a 100% dos trabalhadores e dos prestadores de serviços materiais (com impacte material na ação pela Natureza no âmbito da atividade do Grupo Brisa).	Executado	Trabalhadores - Relatório Integrado de 2024: 122 Prestadores de serviços - Presente relatório: 29
3. Até janeiro de 2025, atualizar e disponibilizar <i>online</i> a Política de <i>Procurement</i> do Grupo Brisa, que passa a integrar requisitos de prevenção e minimização de impactes na biodiversidade, definidos com recurso a consultoria.	Execução em curso	Executado através do Código de Conduta de Fornecedores do Grupo Brisa (pág. 7) e do Manual de Boas Práticas para a Gestão da Biodiversidade e dos Ecossistemas (a executar em 2025)
<p>4. Implementar as medidas previstas no Plano de Ação <i>Nature Positive</i> 2030 no período 2023-2028, com o objetivo de até 2028 (anualmente será elaborado Plano de Ação específico):</p> <ul style="list-style-type: none"> i. alcançar o nível 3 do KPI interno de execução (0 a 4), nas AAVN localizadas nas áreas seminaturais abrangidas pelas autoestradas da BCR; ii. aplicar boas práticas de gestão da biodiversidade e dos ecossistemas em infraestruturas lineares, nas restantes áreas (não AAVN) localizadas nas áreas seminaturais abrangidas pelas autoestradas da BCR. 	Execução em curso	Presente relatório: 17; 28-35
<p>5. Monitorização da execução do Plano de Ação <i>Nature Positive</i> no período 2023-2028, incluindo indicadores de:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. caracterização inicial das áreas de intervenção e validação da <i>baseline</i> potencial (2022) (avaliada para 100% dos segmentos de 5 km das autoestradas da BCR); ii. execução das ações realizadas face ao plano; iii. resultados (após ca. 12 meses), efeitos (após ca. 18 meses) e impactes (após ca. 3 e 5 anos) em termos de biodiversidade (fauna e flora), habitats (habitats, mosaico de paisagem e permeabilidade), risco (invasoras e incêndio) e serviços dos ecossistemas (e.g. armazenamento e sequestro de carbono, regulação hídrica e prevenção da erosão do solo - avaliação à escala macro (área total)). 	Executado anualmente	Presente relatório: 28-35
6. Até dezembro de 2024, formar 100% dos prestadores de serviços de manutenção vegetal, de modo a implementarem as medidas propostas no Plano de Ação <i>Nature Positive</i> de acordo com as boas práticas de gestão de biodiversidade e ecossistemas em infraestruturas lineares, contribuindo para que 100% dos formandos adquiram novos conhecimentos.	Executado	Presente relatório: 29
7. Até dezembro de 2024 formar 100% dos trabalhadores envolvidos no acompanhamento da implementação do Plano de Ação <i>Nature Positive</i> (em matérias como controlo seletivo da vegetação, gestão e controlo de flora invasora, promoção de flora nativa e monitorização da mortalidade da fauna por atropelamento), contribuindo para que 100% dos formandos adquiram novos conhecimentos.	Executado	Trabalhadores - Relatório Integrado de 2024: 122
8. Divulgar anualmente, a partir de 2024, as ações implementadas pelo Grupo Brisa para gestão da biodiversidade e dos ecossistemas, e os respetivos resultados, conforme estabelecido na Estratégia <i>Nature Positive</i> 2030 e nos respetivos Plano de Ação e de Monitorização, bem como sobre a implementação anual dos compromissos act4nature Portugal. Esta divulgação será realizada através do site, do Relatório Integrado e de seminários setoriais.	Executado anualmente	Relatório Integrado de 2024: 122 Presente relatório: 28-35



www.brisa.pt

Brisa Auto-Estradas de Portugal, S.A.
Quinta da Torre da Aguilha, Edifício Brisa
2785-599 São Domingos de Rana
PORTUGAL

